GAZETA DE LISBOA OCCIDENTAL;

Com Privilegio de S. Magestade.

Quinta feyra 3. de Novembro de 1718.

POLONIA.

Varsovia 17. de Setembro.

ELRey chegou a 4. do corrente a Cracovia, onde se embarcou no Rio Vistula, & entrou a 14. nesta Corte (onde já se achavaõ muytos Senadores, & Officiaes da Coroa) acompanhado de alguns Ministros, & Cavalheyros Saxonios, & foy recebido com tres descargas de artelharia; logo no dia seguinte passou mostra aos Regimentos das guardas da Coroa, na presença do Enviado de Tartaria. Hontem apresentáraõ os Deputados da Nobreza, & Palatinados hum memorial a S. Mag. pedindolhe hum escrito da sua maõ Real, em que lhes desse permissaõ para expulsarem as tropas Russianas das terras da Republica; & deuselhes em reposta que S. Mag. tinha posto o cuydado em restituir a tranquilidade à Republica. Hoje teve o Embayxador Turco a sua primeyra audiencia, & o Ministro de Tartaria partio para Grodno onde terá a sua. ElRey partirá a 20. para dar principio à Dieta géral, que se ha de fazer naquella Cidade.

As Dietas dos Palatinados de Lithuania se termináraõ mais pacificamente do que se esperava, mas todas encarregáraõ aos seus Nuncios o insistir com toda a força na sahida das tropas estrangeyras, que tem causado no Reyno quasi outro tanto danno em plena paz, como se podia padecer durante a guerra; & que tem arruinado de maneyra o paiz, que muitos gentis-homens, & paysanos levados da desesperaçaõ se tem feyto vandoleyros; o que faz mais perigosos os caminhos publicos aos passageyros, infestados já de hum grande numero de ladrões, em que se convertèraõ muytos dos Soldados, que se despediraõ das tropas que se desfizeraõ depois da pacificaçaõ. Tambem lhe deraõ por escrito nas suas instruções, fazer queyxa na Dieta geral das grandes vexações, que os Protestantes tem feyto aos Catholicos, & especialmente aos Ecclesiasticos; & que naõ sómente peçaõ, que a Dieta géral emende semelhante descaminho, mas que faça hum estatuto que tenha força de ley, pelo qual os Protestantes sejaõ declarados incapazes de possuir cargos no Reyno, ou no Graõ Ducado, nem as dignidades de Palatinos, Castellões, & Estarostes, ou outras que lhes dem authoridade sobre os Catholicos; & que se contentem só de gozar da liberdade de consciencia, que lhes foy acordada pelas leys antigas.

O corpo de tropas Russianas, mandadas pelo General Wolkowski, que consiste em tres Regimentos de Cavallaria, de dous mil & seiscentos homens, continuou a sua marcha para a

Prussia Real, observando hũa disciplina mais exacta, do que atègora fizeraõ as outras tropas. Dizem que se vaõ incorporar com o Principe de Repnin, que està acampado com a sua gente entre Thorn, & Dantzick.

PRUSSIA.

Dantzik 24. de Setembro.

OS Russianos vaõ engrossando o seu poder nas vizinhanças desta Cidade, cuja Regencia pela mesma razaõ se acha muy desassossegada, receando tomem quarteis nas terras da sua jurisdiçaõ; & que emprendaõ algũa cousa contra a sua liberdade. O comboy que partio de Revel em 15. do corrente, com os navios de Petersburgo, Wyburgo, Pernau, Narva, & outras terras, chegou hontem à nossa bahia sem o menor perigo, em numero de 90. para 100. navios, assim Inglezes, & Hollandezes, como Lubekezes, de sorte que se achaõ actualmente nella perto de 300. embarcações mercantis, com 11. ou 12. naos de guerra Hollandezas, 3. Inglezas, 3. Russianas, & hũa Dinamarqueza. Espera-se outro comboy de Pillau, & vento de servir para partirem no primeyro de Outubro para o Zonte, comboyados todos do Vice Almirante Hollandez Vankopersen.

SUECIA.

Stockholm 13. de Setembro.

O Baraõ de Gortz passou por esta Cidade, correndo a posta para Stromstat, a fallar com ElRey, & pedirlhe novas ordens sobre alguns pontos, que se propuzeraõ no Congresso de Ahlandia, para onde hoje tornou a passar com todas as instruções necessarias para concluir o Tratado; & he a terceyra jornada que este Ministro tem feyto, depois que esta negociaçaõ teve principio. Como o Czar de Moscovia tem empregado ao presente nella tres Plenipotenciarios, nomeou tambem S. Mag. por seu terceyro Ministro, & Plenipotenciario ao General Rheinschid. A Armada Russiana, que estava na Ilha de Birken, fez vela para a Bahia de Finlandia a esperar o Czar, que se acha actualmente em Abbo, onde lhe chegou hum Correyo de Petersburgo, com a noticia de haver parido felizmente a Emperatriz sua mulher huma Princeza. Dizem que ElRey passarà a Abbo, ou às suas vizinhanças, para fallar com S. Mag. Czariana; & que hum Ministro deste Principe foy a Stromstat fallar a S. Mag. com huma commissaõ importante; com que muytos tem por sem duvida que a paz se acha ajustada entre estas duas Coroas; porque naõ sò se tem reciprocamente mandado os prizioneyros para o seu paiz, mas as naos Russianas, que atègora andavaõ a corço contra as embarcações Suecas, as deyxaõ jà passar livremente; porèm alguns dizem, que o Tratado tem ainda varios pontos que ventilar, mas que se tem ajustado hum armisticio, ou cessaõ de armas atè o primeyro de Março do anno de 1719. Tem marchado grande numero de tropas para a fronteyra de Noruega, & agora chegou aviso de ter havido dous combates com os Dinamarquezes, mas sem individuaçaõ das particularidades, que esperamos com a confirmaçaõ do successo.

DINAMARCA.

Copenhaghen 27. de Setembro.

ELRey voltou a esta Corte em 18. do corrente, & esta manhãa partio para Federicksburgo; porèm entende-se que se restituirà aqui com toda a familia Real quinta feyra. Esta semana chegàraõ duas postas de Noruega, mas por nenhuma se teve aviso da ameaçada invasaõ dos Suecos; confirmando-se por ambas o de se achar ElRey de Suecia em Stromstad com o Principe herediario de Hassia-Cassel, Duque de Holstein, & outros Senhores, & ter chegado alli hum Ministro de Moscovia com varias propostas, sobre que se fizera hum grande Conselho; & que se esperava tomar brevemente resoluçaõ sobre a materia, para se lhe poder responder. Os quatro batalhoens que aqui estavaõ embarcados para passar a Noruega, se achaõ ainda nessa bahia, impedidos pelos ventos contrarios.

AL E-

ALEMANHA.

Hamburgo 30. de Setembro.

POr hum navio que aqui chegou de Drontheim, ou Nedrozia, porto, & Cidade muy conhecida da Noruega, & cabeça de hum dos cinco governos em que aquelle Reyno se divide, se recebèraõ cartas com data de 17. que dizem que os Suecos em numero de oyto para dez mil homens tinhaõ rompido por força as passagens, & invadido o paiz nas suas vizinhanças, depois de haverem vencido em dous choques oyto mil Dinamarquezes, que se oppuzèraõ à sua entrada, mandados pelo General de Batalha Budde. A primeyra acçaõ succedeo em Serelegrod; a segunda em Steyn, onde a este General lhe matàraõ o cavallo em que andava; & sem embargo da força dos Suecos, elle retirou a sua gente com boa ordem a Drontheim, & se recolheo ao Castello, dispondose a fazer huma vigorosa resistencia; & ordenando aos habitantes despejassem os armazens, que tinhaõ da outra parte do Rio, para se fortificar nelles; & mandou tambem acender fogos por varias partes, que era o sinal já dado, para que tanto que os inimigos entrassem no paiz, concorressem com todos os seus effeytos para a Cidade, a fim de os livrar do saqueyo, & da ruina.

Escreve-se de Hannover que na semana que vem se ajuntariaõ algũas tropas de cavallo de Wolffenbuttel em Ultzen, & a Infanteria em Lunemburgo, para se empregarem no serviço do Eleytor de Hannover, tanto que se der principio à execuçaõ do mandado Imperial contra o Duque de Mecklemburgo, que se acha ainda persistente na sua pertençaõ.

Avisa-se de Berlin haver ElRey de Prussia escrito huma carta ao de Dinamarca em 22. de Agosto passado, queyxando-se de que contra o que esperava, depois da carta que lhe escrevera em 19. de Julho, os Corsarios Dinamarquezes tinhaõ insultado, & tomado algũs navios mercantis Prussianos à vista das suas Fortalezas do mar Balthico, & levados a Copenhaghen, onde foraõ julgados por boas prêzas; pedindolhe que lhe mandasse restituir todos os ditos navios, no mesmo estado em que foraõ tomados, & prohibir aos seus corsarios o insultar nenhum navio à vista das ditas Fortalezas.

Rostoch 28. de Setembro.

AS nossas fortificaçoens se achaõ taõ avançadas, que brevemente se poderàõ ver na sua ultima perfeyçaõ. O Duque naõ tem despedido a gente de guerra que fez, como se tem divulgado nos Paizes estrangeiros, mas se acha ainda com 12U. homens effectivos. A mayor parte da Nobreza se mostra inclinada a se reconciliar com S. A. Serenissima, & sò tres casas das principaes, a quem a necessidade naõ aperta tanto como às outras, trabalhaõ com toda a força na sua opposiçaõ, & fazem prometter huma assistencia de mezadas aos mais necessitados do corpo da Nobreza, esperando poder lograr as suas pertençoens por meyo do Emperador, & delRey da Grãa Bretanha. Entre tanto se continua a cobrança das imposiçoẽs nas terras dos Nobres como de antes; & a Corte se fortifica mais no pensamento, de que todos se accommodaràõ com a vontade do Duque, que declarou novamente aos Ministros delRey de Prussia [que procuravaõ ajustar amigavelmente estas differenças] naõ poder sem injuria propria alargarse mais sobre as proposiçoẽs que já lhes tinha feyto, pois de outro modo seria receber leys dos seus Vassallos.

Dresda 29. de Setembro.

TEm-se começado a fazer novas levas no Landgravado de Turingia, para engrossar o numero das tropas de S. Mag. entendendose lhe seraõ necessarias para se sustentar no trono de Polonia, contra as forças do Czar de Moscovia, cujas naõ esperadas pertençoens tem em grande cuydado esta Corte; porque não sò faz instancias pelos seus Ministros, para que a Republica lhe ceda Smolenko para sempre; mas que em satisfaçaõ das despezas que fez na sua defensa contra os Suecos, se lhe dé a Praça de Mohilow com todo o seu termo, & terras dependentes da sua jurisdiçaõ; porém ainda que se entende, que os Suecos concorreràõ agora em seu favor contra ElRey, tambem temos a esperança de que o Emperador ajudarà a Sua Mag. contra seus inimigos; para cujo effeyto se trata em ajustar huma nova aliança.

Vienna

Vienna 24. de Setembro.

A Ceremonia do Baptismo da nova Archiduqueza se fez no mesmo dia do seu nascimento na sala dos Cavalleyros, onde se levantou hum Altar. O acompanhamento começou da ante-camera do Emperador nesta ordem. I. Os Estados da Austria Inferior. II. Os Camaristas, & Officiaes principaes da Casa Real. III. Os Conselheyros de Estado. IV. O Cavalleyro Grimani Embayxador de Veneza. V. O Emperador, & as duas Emperatrizes viuvas. VI. A nova Archiduqueza, que sendo conduzida atè a ante-camera pela Condessa viuva de Thurn sua Aya, sobre huma almofada de Damasco branco, foy alli posta nos braços do Principe Antonio de Liechtenstein, Mordomo mór da Casa do Emperador; que levando dous Camaristas aos seus lados, a conduzio atè a pôr sobre hũ bofete que estava armado na mesma sala. VII. As quatro Archiduquezas. Logo a Condessa de Thurn a tomou segunda vez nos braços, & a poz nos das Emperatrizes; & a Archiduqueza Maria Isabel a apresentou ao Bautismo em nome da Rainha de Portugal, em cuja contemplaçaõ se lhe deu o nome de *Marianna*. Monsenhor Spinola, Nuncio de S. Santidade, vestido em habitos Pontificaes fez a ceremonia, no fim da qual deu principio ao *Te Deum*, que foy cantado pelos Musicos da Capella Imperial. Seguio-se logo a armonia de trombetas, & atabales, & a Archiduqueza bautizada foy conduzida outra vez à camera da Emperatriz sua mãy. Todos os Ministros estrangeiros, & Senhores da Corte deraõ o parabem a S.Mag.Imp. Seguiraõ-se tres dias de gala, & festa, que acabáraõ em 17. que Sua Mag.Imp. jantou em publico com as duas Sereníssimas Emperatrizes viuvas.

O Principe Eleytoral de Saxonia, que determina ficar em Vienna todo este Inverno, deu a 18. hum grande banquete, em que assistio o Principe Eleytoral de Baviera, que aqui se acha incognito com o nome de Conde de Dachau, & o General Conde de Flemming, & muytas outras pessoas de semelhante distinçaõ.

O Principe Eugenio de Saboya, a quem tem repetido a febre varias vezes, partio a 20. para Murstetten, que he hũa das terras do Conde de Althan, para mudar de ar. O Principe de Sultzbach partio a 17. para os seus Estados, & dizem fará a sua residencia em Dusseldorff. O Principe Eleytoral de Baviera partirá dentro de 15. dias para Munich, & o Conde de Esterhasi, Ajudante General, partio por ordem do Emperador para Napoles, com cartas para o Vice-Rey. Tem se aviso que o primeyro corpo das tropas Imperiaes, que marchaõ para Italia, passaraõ já por Brixen, com que se entende que a mayor parte estará já em Lombardia. Muytos Regimentos dos q̃ estavaõ em Milaõ tem passado pelas terras do Papa, & se determina fazer hum grande embarque em Final para Sicilia, nas mesmas tartanas que serviraõ nas precedentes expedições. O Regimento de Dragões do Principe Eugenio marchou por Brun para o Paiz bayxo Austriaco. O Marquez de S. Thomàs, Embayxador de Saboya, tem feyto algumas proposições ao Emperador; mas como S. Mag. Imp. naõ quer obrar nada sem concurrencia de França, & da Grãa Bretanha, se naõ duvida que os Ministros delRey de Sicilia receberaõ ordens para fazer as mesmas diligencias nestas duas Cortes.

As cartas de Transilvania dizem, se achaõ doentes em Hermanstat os Generaes Condes de Steinville, & Montecuculi. O Conde de Colalto, & o Baraõ de Strasoldo Conselheyro de S. Mag. Imp. chegàraõ de Moravia.

A Princeza Palatina, irmãa da Sereníssima Emperatriz mãy, & mulher do Principe Jaquez Sobiesky, filho do Grande Joaõ Sobiesky Rey de Polonia, mandou por hũ Gentilhomem dar parte ao Emperador, de ter ajustado o casamento da sua filha primogenita com o Pertendente da Grãa Bretanha, dandolhe logo 200U. patacas de dote, & hum Ducado em Polonia, estimado em 900U. florins de Alemanha, & com esperanças de mayores interesses; & que o Papa concorre com huma boa pensaõ para o sustento da sua casa. Tem-se noticia de haver a mesma Senhora passado a 13. do corrente por Ausburgo com a Princeza sua filha, a quem acompanha atè as fronteyras de Italia; & que as outras duas Princezas suas filhas estaõ promettidas, huma ao Principe herdeyro de Modena, outra ao Duque de Guastala.

Colonia 30. de Setembro.

DA Fortaleza de Rhinfelds se tem tirado já a mayor parte dos petrechos de guerra; & assegura-se que os Hassianos a daráõ despejada de todo dentro de oyto dias; & que o Emperador tem nomeado para governar aquella Praça o General de Isselbach. O Eleytor Palatino nomeou tambem ao Coronel Norprath para Governador de Manhein. O Cardeal de Schomborn chegou a Francfort, onde tambem se acha o Cavalleyro Vernou, Enviado de S. Mag. Brit. a ElRey de Polonia, que volta de Dresda para Londres.

PAIZ BAYXO.

Brussellas 3. de Outubro.

ANtehontem se celebrou aqui muy solemnemente o dia do nascimento do Emperador, que cumprio 33. annos, cantando-se Missa na Capella de Palacio, que acabou com tres descargas de artelharia, & de toda a mosquetaria da guarnição. Todos os mayores Senhores que aqui vivem, cumprimentáraõ com esta occasiaõ ao Marquez de Prié, que a 28. tinha recebido hum Expresso de Haya com hum passaporte dos Estados Geraes para as suas equipagens, & S. Excellencia determina partir para aquella Corte depois de àmanhãa; havendo já disposto no Conselho de Estado quanto póde pertencer ao governo, durante a sua ausencia. Tudo ao presente se acha socegado nesta Cidade, & se tem tomado taõ bem as medidas a evitar tumultos, que se espera naõ poderá nunca mais a plebe commetter a menor desordem. O Marquez de Chateauneuf, Embayxador que foy delRey Christianissimo na Corte dos Estados Géraes, passou por esta Cidade recolhendo-se a França. O Marquez de Prié o acompanhou até Enguien, onde jantáraõ ambos com a Duqueza viuva de Aremberg.

Haya 15. de Outubro.

A Noyte passada chegou aqui de Brussellas o Marquez de Prié, Vice-Governador do Paiz bayxo Austriaco, & com a sua vinda se entra na esperança de se verem brevemente concluidos dous negocios de grande importancia, como o do Tratado da Barreyra; em que os dous Ministros da Grãa Bretanha trabalhaõ nesta Corte com toda a força; & o da quadruple aliança, que tambem depende de se ver ajustado o primeyro. Quatro Provincias desta Republica, alem da de Hollanda, tem já dado o seu consentimento ao segundo, & se espera sigaõ as outras este exemplo. O Marquez Beretti Landi continua as suas diligencias para frustrar o designio de fazerem entrar a S.A.P. nesta aliança; & a este fim teve a 11. pela manhãa huma larga conferencia com os Deputados dos Estados, na qual declarou, que ElRey seu amo estava muy satisfeyto da eleyção que S. A P. fizeraõ da pessoa de Mons Coister, para residir com o caracter de seu Embayxador em Madrid, & deu a 12. hum Memorial aos Senhores da Regencia em plena assemblea.

As naos Russianas que cruzaõ no mar Balthico, começão a aprezar os navios mercantis destes Paizes, naõ obstante haver prometrido o Czar naõ perturbar o nosso commercio de nenhũ modo. Os Dinamarquezes continuaõ a fazer o mesmo; & os Estados Geraes parece querẽ tomar hũa vigorosa resoluçaõ para fazer cessar os progressos destas hostilidades. Mons.Hop nomeado por Embayxador desta Republica à Corte de França partio a 7. deste mez.

As cartas do Norte dizem, que o Czar voltára a Petersburgo, & a sua Armada a Croonslot: que a paz entre este Principe, & ElRey de Suecia se concluirá em Ahlandia; & que Sua Mag.Sueca cedia ao Czar as Cidades,& portos de Revel, & Narva,& o Czar lhe restituhia as Provincias de Livonia, & Finlandia, incluindo nellas as Praças de Wyburgo, & Kexholm; accrescentando que ElRey de Prussia foy incluido no Tratado, & que ficava em seu poder a Praça de Stetin, atè o embolsarem da somma, que emprestou aos Russianos quando a ganháraõ.

Para reformar os Diques, & mais reparos, que a inundaçaõ estragou o Inverno passado na Provincia de Groninghen, se impoz huma contribuiçaõ géral a todos os povos della, mas os da parte Occidental, que se achaõ distantes do lugar do perigo, como mais

retira-

retirados do mar, recusárao pagar a parte que lhes tocava, & consentiraõ em se submeter a decisaõ dos Estados Géraes, para o que mandàraõ Deputados à sua Assemblea; porém como estes resolvéraõ que deviaõ pagar a parte em que foraõ taxados por beneficio da sua Provincia, os paysanos desgostosos da decisaõ, ajuntandose até o numero de tres mil tomáraõ as armas, & destruiraõ, & roubáraõ a casa de campo do seu Deputado principal, culpando-o de haver dado consentimento à dita repartiçaõ; & porque o furor dos sediciosos naõ pára com huma só desordem, o Magistrado da Cidade de Groninghen mandou marchar contra elles hum destacamento da sua guarniçaõ, que foy remedio efficaz para serenar o tumulto, o qual, & outros disturbos, nascidos do mesmo motivo, impediraõ aos Estados da Provincia poder concorrer com o seu consentimento para a quadruple aliança, dentro no termo que se tinha convindo.

GRAN BRETANHA.

Londres 30. de Setembro.

Antehontem chegou aqui hum Expresso do Conde de Stairs, com o aviso de que o Conde de Stanhope, & o Secretario Schaub, deviaõ partir a 26. de Pariz para este Reyno; & como Sabbado passado se fez já à vela o hiacte Fabs para o ir buscar a Diepe, se esperaõ nesta Corte até à manhãa. Este Ministro mandou ordens da parte delRey ao Almirante Bing, que se naõ apressasse em entrar em capitulaçaõ com o Marquez de Lede sobre o transporte das tropas Hespanholas de Sicilia para Hespanha; mas antes facilitasse quanto fosse possivel o das Imperiaes para Sicilia; porque este era o caminho mais prompto para ajustar naõ só a dita capitulaçaõ, mas todas as differenças entre as Cortes de Vienna, & Madrid. Tem-se mandado ordem ao Vice-Almirante Cornwal, para cruzar com a sua Esquadra pela costa de Catalunha, & impedir que os Hespanhoes naõ mandem soccorro algum, nem a Serdenha, nem a Sicilia. De tudo se deu aviso ao Coronel Stanhope, Enviado de S. Mag. na Corte de Hespanha, com ordem para dizer claramente ao Cardeal Alberoni, que S. Mag. estava com a resoluçaõ de continuar os progressos das suas armas, se Hespanha continuasse a recusar a quadruple aliança. As cartas de Madrid do mesmo Coronel de 12. deste mez dizem, que a Corte naõ tinha recebido outro aviso da destruiçaõ da sua Armada, depois do do Cardeal Acquaviva, nem sabido as circunstancias do successo, senaõ pelas noticias que a 6. lhe tinha communicado o Marquez de Nancré, mas que se naõ achava desanimado com esta perda; antes o Cardeal Alberoni tinha declarado ao dito Marquez que nem esta, nem outra alguma faria mudar a S. Mag. Catholica de proseguir o designio da Conquista de Sicilia, se o naõ movesse outra razaõ a ceder delle.

Os nossos homens de negocio na incerteza da resoluçaõ, que tomará aquella Coroa, naõ ousaõ mandar navios aos seus portos, nem aos de Portugal, por causa dos muytos navios de guerra Hespanhoes, que cruzaõ no caminho, & pediraõ aos Commissarios do Almirantado lhes mande dar comboys, o que se lhes prometteo; mas como o Marquez de Monte-Leone naõ teve atégora ordem para se retirar, nem declarar a guerra a este Reyno, & só para se queyxar muyto do Almirante Bing; se entende que tudo se encaminhará a hũ ajuste, & que S. Mag. Catholica tomará a resoluçaõ de se conformar com a quadruple aliança, sacrificando os seus interesses ao beneficio commum da paz géral.

Continua-se em armar com pressa alguns navios, para se mandarem ao Balthico, a reforçar a Esquadra do Almirante Norris, que até ao presente naõ fez mais que observar a Armada de Suecia, sem sahir da bahia de Kiog. Entende-se que as novas do Norte, que confirmaõ a conclusaõ do tratado entre o Czar, & ElRey de Suecia, cujos artigos se achaõ ainda em segredo, obrigaõ a esta prevençaõ.

Por oyto navios chegados ha poucos dias da Jamaica, se tem a noticia, de que havendo o Capitaõ Rogers ajuntado quantas forças pode, fora à Ilha da Providencia para dar sobre os Piratas que se refugiavaõ nella; & que com effeyto se submetèraõ à obediencia dous dos principaes; mas que os outros se retiráraõ a outra parte, & continuavaõ as suas piratarias.

FRANÇA.

Pariz 10. de Outubro.

EL-Rey acompanhado do Regente, do Duque de Bourbon, & do Marechal de Villeroy, foy no ultimo do mez passado à planicie *des Sablons*, onde fez a revista das quatro companhias das guardas do corpo, & dos Granadeyros de Cavallo, que alli estavaõ formados; & no mesmo dia nomeou por Tenentes Generaes das suas armas o Marquez de Hautefort, & os Senhores de Ourches, de Rozen, de Raffetot, de Savines, de Quadt, o Conde de Uzez, o Conde de Caylus, & os Senhores de Marnay, de Brussac, de Cheladet, & de Croy. O Conde de Evreux foy encarregado de dar individual Informaçaõ da Cavallaria; o Marquez de Biron da Infanteria; o Conde de Coigni dos Dragoens; Monf. de Reinold dos Esguizaros; & Monf. de Puisfegur da marcha, & movimento das tropas.

Os Estados de Bretanha se separáraõ a 24. com satisfaçaõ da Corte. Dizem que o Marechal de Estrees irá render o de Montesquiou. O Duque de Berwick chegou à Corte em 26. do mez passado: entende-se que irá estar alguns dias nas terras que tem no Ducado de Borgonha; & que o Marechal de Besons mandará em seu lugar em Guiena. Falla-se em muytas outras mudanças nos governos. O Conde de Stanhope partio para Londres. O Conde de Potoski, filho do Palatino de Kiovia, partio pela posta para Polonia a assistir na Dieta geral, acompanhado do seu Ayo, de dous dos seus Gentishomens, de dous pagens, & de dous moços da guarda-roupa. O Serenissimo Infante de Portugal continua na sua cura, por cuja causa naõ tem sahido fóra, nem dado audiencia às pessoas que lhe tem vindo fazer Corte.

Registrouse no Parlamento em 22. do passado huã declaraçaõ Real de 21. de Agosto, pela qual S. Mag. revoga, & annulla todas as Cartas de naturalizaçaõ concedidas a Genovezes, que tem conservado o seu domicilio em Genova, sem fazer residencia actual nas Cidades, & portos do Reyno, naõ se exceptuando as que tem clausula expressa de naõ residir nelle; & ordena que todos os Genovezes naturalizados em França, que fazem a sua residencia neste Reyno, sem ter domicilio em Genova, reconheçaõ o Consul da Naçaõ Franceza, que alli reside, tanto que forem a Genova para negocios de commercio.

Depois que o Cardeal de Noailhes teve noticia do Breve da separação contra os appellantes da Bulla *Unigenitus*, & seus adherentes, chegada aqui de Roma em 15. do mez passado; & sobre este particular teve com o Duque Regente varias conferencias, resolveo convocar o Cabido da sua Cathedral, & proporlhe o acto da Appellaçaõ que tinha interposto da dita bulla em 3. de Abril de 1717. para o Papa melhor aconselhado, & para hum Concilio geral.

As cartas de Italia dizem, que o General Bing estava ainda em Regio com a sua Esquadra: que o Vice-Rey de Napoles apressava a expediçaõ do soccorro da Cidadella de Messina, a qual se achava apertada pelos Hespanhoes, cujo Exercito constava ainda de 18U. homens; porque depois de haverem despendido inutilmente mais de 6U. bombas na sua expugnaçaõ, mudáraõ as baterias para a parte da Cidade, contra o que tinhaõ promettido aos moradores, & sem embargo da valerosa defensa dos Imperiaes, tinhaõ ganhado terreno, & feyto brecha: que o Marquez Mary havendo chegado a Palermo mandára aprestar com grande pressa o navio novo de 74. peças, que tinhaõ tomado a ElRey de Sicilia, & esperava ajuntar todos os outros navios de guerra, que escapáraõ da batalha, os quaes faraõ ainda o numero de vinte, com os que chegáraõ comboyando de Hespanha alguns provimentos, & mandaria a todos em chefe.

HESPANHA.

Madrid 21. de Outubro.

A Corte voltou de Valsayn ao Escurial em 15. do corrente, & com esta noticia passou àquelle sitio o Marquez de Nancré a solicitar a ultima reposta às suas proposições, para se recolher a França. Por ordem do Conselho da Fazenda se manda prohibir

hibir todo o commercio com os Inglezes, confirmando-se o embargo que se fez nas suas fazendas, & se fizer em todas as embarcações pertencentes a esta nação; porém dando fianças abonadas lhes permittem lograr todos os seus cabedaes, como depositarios. Despacharaõ-se duas embarcações pequenas ao Perú, & Nova Hespanha com ordem para se embargarem todos os cabedaes pertencentes ao assento dos negros, que importaráõ alguns milhões, & estas partiraõ de Cadiz a 11. comboyadas atè as Canarias por huma fragata de guerra de 24. peças.

Em Bilbao continuaõ os naturaes na sua alteraçaõ, commettendo muytas desordens contra os seus mesmos patricios, que seguem o partido da Corte, de que alguns para escapar as vidas, se tem retirado com habitos de frades, ou vestidos de mulheres a S. Joaõ da Luz, & a outras partes. Alguns se embarcaraõ para Bayona, & os moradores de S. Sebastiaõ animados com este exemplo deraõ indicios de querer formar algum motim; o que se houvera executado, se o Principe de Campo Florido, Governador da Provincia, naõ houvera assestado a artelharia do Castello contra a Cidade. Assegura-se haver 8. para 10U. homens em armas naquella Provincia, resolutos a sustentar os seus antigos direytos.

O Assentista por quem correo a fabrica do navio que se fez em San-Filiû, tomou por assento a construcção de outro do mesmo porte, & se apressaõ os fabricantes Cantabros, para que acabem com toda a brevidade os da sua obrigaçaõ. Em Malaga se achaõ acabados dous de setenta peças cada hum, & huma galé, & se manda armar no estaleyro daquella Cidade hum de 90. Em Cartagena estaõ promptas huma nao de guerra, duas galés, duas galeotas, & huma fragata; & se mandaráõ ordens ao mesmo porto para fabricar dous navios da segunda ordem, outro da terceira com duas galeotas de bombas, & duas Tartanas.

PORTUGAL.
Lisboa 3. de Novembro.

A Rainha nossa Senhora aceytou para sua Dama a Senhora D. Anna de Moscoso, neta da Senhora Marqueza de Santa Cruz Aya de Suas Altezas, & filha de Ayres de Saldanha de Albuquerque, Gentil-homem da Camera do Senhor Infante D. Antonio.

Sesta feyra 28. de Outubro entrou em Elvas a Senhora Condessa de S. Cruz, viuva do Marquez de Malpica, & filha da Senhora Condessa de Altamira. O Marquez de Gouvea, Mordomo mór de S. Magestade, a foy ver na tarde de 27. a Talavera de la Reyna pela posta, & tornou na mesma tarde a Elvas, donde com o Conde de Santa Cruz seu filho, & Esposo da mesma Senhora, a foraõ esperar na tarde seguinte a Caya, limite das duas Coroas de Portugal, & Castella, acompanhados do Marquez de Hasse, & de muytos Generaes, & Fidalgos que concorreraõ àquella Praça, & com luzido sequito de criados. As Senhoras Marquezas a esperaõ em Montemor o novo.

No mesmo dia 28. de passado se recebeo D. Affonso de Noronha, filho terceyro dos Condes dos Arcos, com sua sobrinha a Senhora D. Maria Joanna da Silveyra, filha primogenita, & atégora futura herdeyra do Conde de Sarzedas, cujo acto se fez com muyto luzimento, & assistencia dos parentes no seu Palacio, & quinta de Palhavãa.

Domingo 30. nasceo huma filha ao Conde da Torre, & Segunda feyra 31. hum filho ao Conde da Calheta.

Sua Mag. que Deos guarde, provendo na falta de prata que ha no Reyno, & a opressaõ que o povo padece no troco das moedas de ouro, foy servido mandar huma grande porçaõ de ouro para a casa da moeda desta Cidade, para nella se fundir, & fabricar moedas de 480. reis, que actualmente se estaõ fazendo. Esta nova moeda tem de huma banda a Cruz da Ordem de Christo com a costumada letra *In hoc signo vinces*, & da outra debayxo de huma Coroa Real o nome de S. Mag. orlado com duas palmas, nos pés das quaes tem o numero que explica o seu valor.

Na Officina de PASCOAL DA SYLVA, Impressor de Sua Magestade.
Com todas as licenças necessarias.

GAZETA DE LISBOA OCCIDENTAL.

Com Privilegio de S. Magestade.

Quinta feyra 10. de Novembro de 1718.

CHINA.

Cantam 20. de Dezembro 1717.

OS Padres Missionarios da Companhia de Jesus, & todos os outros que appellàraõ do Decreto do Cardeal de Tournon defunto, continuàraõ em permittir aos Chins o mesmo culto, que davaõ ao Philosopho *Confucio* antes de Christaõs: assegurando todos os naturaes ser esta veneraçaõ hum costume meramente politico; porque nelle naõ reconheciaõ divindade alguma, nem circunstancia que offendesse a fé; mas tanto que tiveraõ a noticia da Constituiçaõ do Papa de 20. de Março de 1715. pela qual os obriga a fazer juramẽto de naõ consentirem o dito culto, nem ter por Christaõs os que se naõ quizessem abster delle, prescrevendolhes o formulario do dito juramento, se abstiveraõ da Missaõ com grande desprazer dos novos convertidos. O Emperador da China tendo noticia do q se passava, mandou hum dos seus Mandarins para se inteirar da verdade do facto; & este o informou muyto a favor dos Missionarios. Mas pouco depois hũ Mandarim Ministro de guerra, persuadido dos inimigos dos Padres, & da Santa Religiaõ Christãa, tomando motivo das differenças que entre elles, & os seus Neophitos havia sobre as opinioens de Roma, & dos Padres, deu hum Memorial ao mesmo Emperador, denunciando de todos os Missionarios como perturbadores da paz, & uniaõ dos subditos do Imperio. O Emperador mandou sobre esta materia consultar o Tribunal de guerra, o qual respondeo, que era de taõ grande consequencia o caso, que elle se naõ atrevia a resolvello só; & com esta reposta a mandou o Emperador ponderar nos nove tribunaes do Imperio; os quaes todos uniformemente foraõ de parecer que se deviaõ mandar sahir dos dominios delle todos os Europeos, pelo perigo de poderem em algum tempo com grande numero de Christaõs que já havia, & com o pretexto da sua fé, maquinar huma tal sublevaçaõ que arruinasse a sua Monarquia, & as Constituiçoens do seu governo, como tinhaõ feyto nas Indias, & nas Filipinas, & pertenderaõ fazer no Japaõ. O Emperador à vista do que lhe representavaõ, & de naõ haver sido attendido pelo Papa sobre a asseveraçaõ que lhe havia feyto por huma carta, passou ordem, para que todos os Missionarios de hum, & outro partido, sahissem de todos os seus Estados, ficando exceptuados sómente os que se achavaõ empregados na Corte em seu serviço. Com effeyto se executou o Decreto Imperial, deyxando os Padres com grande affliçaõ desamparado hum infinito numero de ovelhas. Alguns se ficaraõ conservando nas

Yy terras

terras vizinhas, outros fizeraõ viagem para Europa, tomando o caminho de Tartaria, & Moscovia. Em algumas Provincias se prohibio o exercicio da Religiaõ Christãa; mas em Pekim, nesta Cidade, & na mayor parte do Imperio, se professa cõ toda a liberdade como de antes.

TONQUIM.

Kecio 28. de Dezembro de 1717.

A Missaõ deste Reyno pela misericordia do Senhor tem adiantado muyto o fruto do seu trabalho; & a seara dá todos os dias mayores esperanças de huma grande prosperidade espiritual; só se acha ao presente com a desconsolaçaõ de ter falecido ha pouco tempo o R.mo Edme Belot, Bispo titular de Basilea, & Vigario Apostolico deste Reyno, que era Francez de nascimento, & havia perto de 40. annos, que estava neste Oriente, nos quaes trabalhou incançavelmente na missaõ de Tonquim. Este Prelado, & o R.mo Jaques de Bourges Bispo de Ausen, que faleceo haverá tres annos com mais de 80. de idade, ordenáraõ de Sacerdotes mais de 50. Tonquinezes, dos quaes tem falecido a mayor parte no trabalho da propagaçaõ Euangelica. As cartas de Macao dizem, que Sabino Mariani Missionario Apostolico Italiano, q foy Auditor do Cardeal de Tournon, se achava detido naquella Praça por ordem do governo.

INDIA.

Siaõ 5. de Janeyro.

O Seminario estabelecido neste Reyno tem florecido muyto, & vay todos os dias em mayor augmento. Admittemse nelle Chins, Tonquinezes, Cochinchinos, Sioens, & outras nações deste Oriente, aos quaes se ensina a ler, escrever, Latim, Filosofia, Theologia, & outras Sciencias, segundo os seus genios, & os seus talentos, fazendo-os viver a todos com hũa fórma de vida Religiosa, & ordenando de Sacerdotes a quantos sentem com inclinaçaõ ao Estado Ecclesiastico; o que serve de grande utilidade a todas as Igrejas deste Reyno, & dos circunvizinhos, porque saõ mais proprios que os Europeos para instruir o povo, por entenderem melhor as linguas dos seus paizes, & terem mais conhecimento dos seus genios, & costumes. Naõ ha anno que se naõ bautizem mil, ou mil & duzentas crianças. Luis de Cicé, Cavalheyro Francez, natural do Ducado de Bretanha, & Bispo de Sabala, que tem mais de quarenta annos de Missaõ, tem bautizado só, desde o anno de 1702. perto de oyto mil crianças, de que a mayor parte falecèraõ de pouca idade.

ITALIA.

Napoles 20. de Setembro.

O Conde de Thaun nosso Vice Rey, depois de haver recebido os parabens dos Magistrados, & Senhores do Reyno, pela victoria alcançada pelos Inglezes, fez cantar o *Te Deum*, a que assistio em ceremonia, & a festa se acabou com huma salva geral de toda a artelharia dos Castellos. Os Correyos de Regio confirmaõ a noticia de haverem sido conduzidas por seis naos de guerra Inglezas a Porto Mahon, as que se tomáraõ aos Hespanhoes, o que aqui deyxou a todos admirados; porque se entendia que ficariaõ nos portos deste Reyno embarcações, & prizioneyros. O Almirante Bing se acha ainda em Regio com o resto da sua Armada, com o designio de cortar os comboys, que os Castelhanos esperavaõ de Sardenha; mas temse sabido que chegáraõ doze navios a Palermo, onde desembarcáraõ tropas, & provimentos de todo o genero: muytos dos navios Inglezes foraõ taõ maltratados no combate, que se mandáraõ daqui duas tartanas carregadas de madeyras lavradas, & outras cousas necessarias para o seu reparo.

A 9. chegou daquelle porto hũa nao do Almirante Bing, com cartas para o mesmo Vice-Rey, & quasi ao mesmo tempo chegou hum Correyo por terra, pedindo a brevidade da sua partida. O Vice-Rey, & o Conselho de guerra se achaõ occupados em dispor os meyos de soccorrer a Cidadella de Messina, que está em grande aperto, reconhecendo-se por falsa a nova que se divulgou, de huma grande sahida da guarniçaõ, com perda de quatro para cinco mil sitiantes, & de se achar taõ diminuto o Exercito destes, que naõ podiaõ continuar o sitio. Sabe se ao contrario, que os sitiados foraõ rebatidos com perda de muytos Soldados, & Officiaes, Alemães, & Italianos, entre os quaes se nomea hum Capitaõ, filho

lho de D. Joseph Cavalleyro; & que as tropas enviadas de Regio, havendo procurado des-
embarcar na porta Real, por onde promettiaõ fazellas entrar as intelligencias que tinhaõ
na Praça, foraõ obrigadas a retirarse, depois de haverem perdido muyta gente. Tambem
se tem noticia de que o Exercito que forma o sitio, consta de mais de 20U. homens, por se
augmentar o seu numero todos os dias com as reclutas que se tem feyto, & com o concur-
so das milicias Sicilianas. Pelo receyo que se tem de se perder a Cidadella de Messina, senaõ
for soccorrida a tempo com hum grande numero de tropas, se tem mandado ajuntar de to-
dos os portos do Reyno mais de 100. tartanas para as conduzir a Sicilia. A 13. de noyte se
mandou a Regio hum pinque com seis mil granadas, & ordem para que se faça toda a di-
ligencia para as introduzir na Cidadella, onde a artelharia está em mao estado, por have-
rem os inimigos desmontado a mayor parte dos canhões, & naõ terem já os situados mais
que oyto peças, & dous morteyros capazes de servir. O Marquez de Triviè chegou de
Turin com huma consideravel somma de dinheyro para pagamento das tropas Piemon-
tezas, mas encontra-se muyta difficuldade na introducçaõ deste soccorro; porque hũa galé
que se mandou a Syracusa com tropas, dinheyro, & despachos para o Conde Mafley, que
alli se acha com as tropas que pode tirar de Palermo, naõ pode chegar a desembarcar, pe-
lo grande fogo das baterias de canhões, que os Hespanhoes, que bloqueaõ aquella Praça,
tem levantado pela costa, ao redor della, além de varios corpos de tropas, que reforçadas
com as milicias do paiz tem occupados todos os postos onde se póde desembarcar. Huma
nao de guerra Ingleza tomou hum navio Francez com bandeyras Hespanholas, que hia
para Sicilia carregado de munições de guerra, & de 40. peças de artelharia para o Exercito
Hespanhol. Tem-se aviso que o General D. Antonio Castanheta morreo das suas feridas
em Catanea, onde se achava prezo.

Roma 24. de Setembro.

EM dia da Exaltaçaõ da Cruz 14. do corrente, fizeraõ os Cardeaes Capella na Igre-
ja de S. Marcello, onde se achou o Cardeal Acquaviva, & se naõ quiz achar pela mes-
ma razaõ S. Santidade. No mesmo dia fez o Cardeal de Schrottenbach a ceremonia
de dar a Cruz da Ordem instituida pela Augustissima Senhora Emperatriz mãy, com o
titulo da Cruz Estrellada, a Marqueza Bicki viuva, D. Jeronyma Lanci, na Igreja do Mos-
teyro de S. Anna, onde se acha recolhida, em virtude da commissaõ da mesma Magestade,
de 3. de Mayo do anno passado. O Cardeal Acquaviva despachou hum Expresso a Madrid
com avisos recebidos de Sicilia. O Conde de Gubernatis, Ministro de Saboya, recebeo
outro da mesma parte, vindo por Napoles, que o obrigou a despachar logo dous, hum a
Turin, outro a Vienna. Naõ se poderaõ saber as novas que trouxeraõ, porque nem este
Ministro, nem o do Emperador as publicáraõ, de que se infere que naõ eraõ de ventagem
para o seu partido, & assim se fazem mais criveis as que divulgou o contrario de haverem
os Hespanhoes tomado duas tenalhas da Cidadella de Messina, nas quaes se alojáraõ, &
fazerem hum fogo continuo de 60. canhões, & 40. morteyros, com que tinhaõ aberto
brecha em varias partes, & desmontado quasi toda a artelharia dos sitiados: que a 18. tinhaõ
dado hum assalto os Hespanhoes, em que se combatera valerosamente por espaço de quasi
oyto horas, com grande perda de parte a parte; & que naõ obstante o grande vigor da de-
fensa, se fizeraõ senhores do caminho cuberto.

A 15. partio para Hespanha o Abbade de Portocarreyro, como tem feyto os mais Hes-
panhoes, que estavaõ nesta Curia, com danno consideravel dos Mercadores, & de muyta
gente que subsistia de os servir. A 17. o Cardeal Gualtieri, depois de haver tido audiencia
de S. Santidade sobre os negocios do Pertendente da Grãa Bretanha, partio para Orvieto,
donde se cré que irá a Urbino a fallarlhe. Este Principe virá passar o Inverno em Roma,
para o que foy convidado por S. Santidade, & antes que venha, assistirá alguns dias em Cas-
telgandolpho, para onde partio o seu Aposentador mór ha poucos dias, a prevenirlhe o
alojamento naquelle Palacio. A 18 recebeo o Cardeal Fabroni o Condestable Colonna com
a Duqueza Salviati, & os noyvos partiraõ logo para Marino.

O Principe de Palestrina se justificou com S. Santidade, mostrando que nem elle, nem
os seus tinhaõ dado refugio, nem protecçaõ ao famoso bandido Scarpaleggia, nem ás suas

quadri-

quadrilhas; & q era falso tudo o que se lhe impunha. O Cardeal Barberino se explicou sobre a mesma materia com o Embayxador do Emperador. Os Officiaes do mesmo Principe, & os seus vassallos de Montelibretto, que haviaõ sido prezos, & trazidos a esta Cidade, foraõ postos a perguntas, & depois de reconhecida a sua innocencia restituidos à sua liberdade, excepto hum, cujo processo se naõ acabou ainda. Estes bandidos tem commettido grandes desordens entre Palestrina, & Montelibretto, & nos campos, & bosques vizinhos, & para se applicar algum remedio a este danno se mandou o Capitaõ Grifoni a Velletri, com ordem de estabelecer hum quartel de Soldados em Colalto para lhes darem caça; & o Commissario Molara passou ao mesmo tempo, por ordem do Papa, a casa do Duque Gaetano a dizerlhe, que S. Santidade pela attençaõ que tem à sua pessoa naõ havia querido mandar Ministros de Justiça, nem Soldados às suas terras; mas que lhe pedia mandasse dar ajuda ao dito Capitaõ, a fim de poder prender, ou destruir os ditos Bandidos, dos quaes se recolhiaõ muytos nos seus bosques.

O Synodo que celebrou em Portalegre do Reyno de Portugal, o Bispo D. Alvaro de Castro em 20. 21. & 22. de Mayo do anno de 1714. de que appellaraõ para a Santa Sé todas as Communidades Religiosas do seu Bispado, foy visto, & examinado na sagrada Congregaçaõ dos Ritos, & se approvou, & mandou publicar, para o que se está imprimindo na Officina da Camera Apostolica.

Leorne 24. de Setembro.

TRes navios Inglezes de transporte chegáraõ aqui de Regio a 21. com viagem de 8. dias, & os Capitães referem que o General Jorze Bing se acha ainda naquelle porto com oyto naos de guerra, havendo mandado cruzar outras nas costas de Sicilia; que em Regio se achaõ já 10U. Imperiaes, para serem conduzidos a Sicilia, tanto que expirar o termo q o dito General deu ao Marquez de Lede para se retirar de Messina. A Cidadella desta Praça se defendia ainda a 15. deste mez, mas se achava em grandissimo aperto, sem embargo de se refrescar quasi todas as noytes a guarniçaõ com tropas novas, & se recea muyto que possa renderse ainda antes de poder ser soccorrida; o que se diz ser por naõ haver em Napoles bastante numero de Cavallaria, para poder formar Exercito com a sua Infantaria.

Sabe-se pelas cartas de Maltha, que achando-se o Graõ Mestre notavelmente molestado por causa da sua muyta idade, & dos seus achaques, declarára por seu Loco-Tenente a D. Raymundo da Paz, Malhorquino, Senescal da Ordem, & Balio de Negroponte.

Veneza 30. de Setembro.

A Semana passada chegou aqui hum navio mercantil Inglez, chamado a *Resoluçaõ*, de Constantinopla com 28. dias de viagem de Tenedos, 17. de Zante, & 11. de Corfu, cujo Capitaõ assegura haver encontrado acima de Andros a Armada Turca, composta de 34. velas, que se recolhia para Constantinopla, & que em Zante achára o General Pizani, que acabava de chegar àquella Ilha com a nossa Armada. Honrem chegou ao Lazareto velho, onde fará quarentena antes de chegar a esta Cidade, Carlos Pizani, irmaõ do mesmo Capitaõ General, que fez na sua companhia as duas ultimas Campanhas. Esperaõ-se tambem algũs navios, q se devem desarmar nesta Cidade, devendo outros invernar em Zante. Tambem se esperaõ os dous, que os homens de negocio armáraõ em guerra contra os Corsarios de Dulcinho.

De Dalmacia naõ ha noticia consideravel. O General Mocenigo se achava ainda nas bocas de Castello Novo, donde depois de dispor os quarteis para as tropas que se mandaõ conservar, deve passar a Spalatro, & a Zara. Miguel Morocini, que foy eleyto Embayxador para a Corte de Vienna, se escusou deste emprego, para o qual se procederá brevemente a nova eleyçaõ. Tem-se começado a reestabelecer o commercio entre os moradores de Zante, & os Turcos de Morea, passando já os barcos de parte a parte com toda a segurança.

Os dous navios Hespanhoes que arribáraõ a Zante depois da batalha, tiveraõ ordem para se irem incorporar com os que se retiráraõ a Maltha, os quaes se concertáraõ alli do danno que tinhaõ recebido no combate, & devem passar todos a unirse em Palermo com as galés, & mais embarcaçoens que alli se recolhéraõ à ordem do Marquez Mari.

HEL-

HELVECIA.

Berne 27. de Setembro.

O Conselho Soberano deste Cantaõ se tem ajuntado varias vezes sobre o negocio dos Anabatistas, que havendo sido desterrados desta jurisdiçaõ ha muytos annos, voltáraõ sem licença ao mesmo paiz; & se resolveo, que ou o ham de deyxar para sempre, sob pena do mais rigoroso castigo; ou querendo ficar nelle, se devem dispor a viver toda a sua vida prezos; & que escolhendo o retirarse, podem levar comsigo livremente tudo o que lhes pertence.

O Abbade de S. Gallo havendoselhe restituido o Paiz de Tockemburg, em virtude do tratado novamente feyto com este Cantaõ, & com o de Zurick, recebeo em 13. do corrente em Lichtenburgo a omenagem dos seus povos que alli se acharaõ juntos, dos quaes se contaraõ 11400. pessoas de idade de 14. annos atè 70. O Abbade vinha acompanhado com huma guarda de 400. cavalios; & no mesmo dia acabada a ceremonia do juramento, se recolheo a Weyl, onde nos seguintes nomeou officiaes para o governo Civil, & Juridico de toda a extensaõ dos seus Dominios.

Os Deputados dos Cantoens Protestantes que se ajuntàraõ em Arau a 16. se separàraõ sem tomar resoluçaõ alguã sobre as differenças do Cantaõ de Shaffhuysen, com as Regencias dos Condados de Nellenburgo, & Sultz, sobre os moradores de Wilchinghen, mas escreveraõ ao Magistrado do dito Cantaõ, q̃ fizesse diligencia para que este negocio se componha amigavelmente, offerecendo para isso os seus arbitrios.

ALEMANHA.

Vienna 1. de Outubro.

O Emperador tem determinado fazer brevemente jornada a Hungria para assistir às Cortes daquelle Reyno, que se ham de celebrar em Presburgo. O Conde de Fleming continua a solicitar de Sua Mag. Imp. queira soccorrer a ElRey seu amo, no caso que haja guerra entre Polonia, & Russia, em virtude de hum Tratado de aliança, feyto entre esta Corte, & aquella Republica; assegura-se que S. Mag. Imp. lhe respondeo que desejava muyto dar todo o gosto possivel a Sua Mag. Poloneza, a quem reconhecia por seu bom aliado, & que a respeito do que lhe pedia, naõ duvidava mandarlhe o soccorro prometido na dita aliança, no caso que lhe fosse pedido por todo o corpo da Republica; & como esta se hade ajuntar brevemente em Grodno, se naõ duvida queira mandar aqui hũ Senador a este negocio.

O Ministro de Suecia fez novas representaçoens a S. Mag. Imp. sobre o livre exercicio da Religiaõ Protestante em Silezia, na forma do Tratado de Alt-Ranstadt, concluido entre o Emperador Joseph, & Sua Mag. Sueca, queyxando-se de se haverem commettido algumas infracçoens neste particular; & se lhe mandou responder, que Sua Mag. Imp. queria que o dito tratado fosse inviolavelmente guardado, & se mandaria prover em que fosse executado em todos os seus artigos.

A noticia do casamento da Princesa Sobiesky com o Pertendente da Grã Bretanha, causou bastante desprazer nesta Corte. O Emperador quando soube que se fallava neste negocio, pertendeo destrazello, & escreveo à Princesa sua tia dissuadindo-a deste ajuste, o que foy motivo de se tratar com mais segredo; nem se mandou dar parte a Sua Mag. Imp. de estar concluido, senaõ depois de haver passado a mesma Princesa incognita por todos os Estados Imperiaes, desde Olau Capital da Silezia, onde assistia, atè Augsburgo; donde mandou partir hum Cavalheyro do seu sequito para Vienna, com ordem de fazer jornadas curtas, a fim de ter tempo de haver sahido de todas as terras do Imperio, quando o Emperador recebesse este aviso: S. Mag. Imp. estranhou logo ao Enviado haver tomado esta resoluçaõ contra o que lhe havia ordenado; ao que elle respondeo, negando haver recebido a Princesa carta nenhuma de Sua Mag. Imp. sobre esta materia. O Emperador expedio logo ordens a todas as partes por onde as Princesas deviaõ fazer caminhos para se lhes impedir o passo; mas ja foy tarde; & agora se procura achar provas de todas estas circumstancias, para convencer a Corte da Grã Bretanha da sinceridade com que aqui se tem procedido.

O Principe Eleytoral de Saxonia tem determinado fazer hoje hũ fogo de artificio sobre

bre o Danubio, em obsequio dos annos de S.Mag.Imp. A Serenissima Emperatriz Reynante, & a nova Senhora Archiduqueza se achaõ com boa disposiçaõ. Os Turcos em virtude do Tratado de commercio novamente feyto, começaõ a vir com fazendas de muyto preço aos Estados Imperiaes, & ha noticia de se estar aparelhando huma grande caravana com mercadorias muy ricas. O Emperador nomeará brevemente o Embayxador que hade ir à Corte do Sultaõ, ainda que naõ partirà antes do mez de Março proximo. Escreve-se de Transilvania haverem-se nomeado por Commissarios de S.Mag.Imp. para irem a Valaquia ajustar os novos limites dos dous Imperios, o Coronel Schram, & o Sargento mór Guadrie com Monf.de Walde por lingua, & Monf.de Gasset Capitaõ de Engenheyros.

Augsburgo 28. de Setembro.

A Electriz de Baviera com a Princesa sua filha vieraõ ha dous dias ao Castello de Lichtenberg, onde ao mesmo tempo chegáraõ o Principe Constantino Sobieski seu irmaõ, & a Serenissima Princesa Hedwigia Isabel Amalia de Neuburgo, mulher do Principe Jacques Sobieski seu irmaõ, que conduzem atè Inspruck a Princesa sua filha segunda, ajustada para casar com o Pertendente da Grãa Bretanha, em cujo nome a espera na fronteyra de Italia o Conde de la Mahr, para a conduzir a Roma, onde se ha de receber, & residir este Inverno. Dizem que a Condessa de Mahr se espera de Inglaterra para sua Camareyra mór; & de S. Homero em Flandres Madama de Strickland, & duas outras Senhoras que estavaõ em serviço da ultima Rainha da Grãa Bretanha defunta.

Francfort 5. de Outubro.

A Praça de Rhinfelds está quasi despejada dos effeytos do Landgrave de Hassia, & as suas tropas sahiraõ hoje, ou à manhãa Quatorze esquadrões de Dragões, & varios batalhões de Infanteria Imperial, marchaõ com toda a pressa para o Paiz bayxo Austriaco. Dizem que o Emperador, naõ obstante haver concluido a paz com os Turcos, espera este anno 3246. homens de reclutas do Reyno de Bohemia, 2551. de Silezia, & dos outros dominios hereditarios hum numero proporcionado aos referidos. O Eleytor de Trevires se deterá na Corte do Eleytor Palatino seu irmaõ atè o mez de Novembro. Os Deputados deste ultimo, & do de Hannover ajustáraõ em Ratisbonna as differenças que havia entre seus amos, sobre a precedencia dos lugares na fórma seguinte; a saber, que os Deputados de Bohemia, Baviera, Brandemburgo, & Brunswich se assentaraõ na dieta à maõ direyta do Director de Moguncia, & à sua esquerda os de Trevires, Colonia, Saxonia, & Palatino, de sorte que os dous naõ daõ a maõ direyta hum ao outro.

Berlin 4. de Outubro.

ElRey partio Domingo para Postdam, donde sahirá hoj para Brandenburgo; fallase em que tambem irá a Cleves, mas naõ se sabe quando, porque se espera aqui o Principe Eugenio de Saboya, que, conforme se diz, vem fazer algũas proposições a S.Mag. da parte do Emperador. A Rainha se acha taõ adiantada na sua prenhez, que todos os dias se espera o seu parto, de sorte, que de dia, & de noyte ha artilheyros promptos sobre as muralhas desta Cidade para disparar a artelharia, assim como se lhes der o sinal de haver parido. O ajuste do casamento do Principe herdeyro de Brandemburgo Swedt, & a Duqueza viuva de Kurlandia está concluido de todo. Dizem que S.Mag. & o Czar de Moscovia fazem toda a diligencia possivel para que ElRey de Suecia reconheça este Principe por Duque Soberano de Kurlandia, & promette mantello na posse do dito Principado.

Hamburgo 8. de Outubro.

As cartas que chegáraõ de Noruega dizem, que os dous ultimos combates que houve entre os Dinamarquezes, & os Suecos, naõ foraõ de tanta consequencia como se entendeo ao principio; porque de parte a parte foy pequena a perda, & acrescentaõ que os Suecos adiantaraõ depois a sua marcha atè quatro legoas de Drontheim, com o designio de a sitiar. ElRey de Dinamarca fez partir com toda a pressa algũs batalhões, para reforçar as tropas que tem naquelle Reyno, & despachou hum Official ao Czar de Moscovia, que se acha já restituido com a sua Armada a Peterburgo, para lhe fallar sobre as conferencias de Ahlandia. No tempo em que o Czar se achava ainda nas vizinhanças de Finlandia, se encontrou com a sua Armada o bargantim, em que o General Rhenschield hia para

Ahlan-

Ahlandia, S. Mag. Czariana o mandou ir a bordo da sua nao, onde o recebeo com muytas honras, & tirando a sua espada da cinta lhe fez presente della, & o mandou acompanhar por hum Capitaõ da sua guarda atè a Ilha, onde se continuaõ as conferencias, em que este General foy assistir por Plenipotenciario de Suecia. O Czar chegou de Abbo a Croonsloot a 13. deste mez, & no dia seguinte a Petersburgo, onde tambem se acha o Baraõ de Mardefeld da parte delRey de Prussia. Os avisos de Berlin dizem, que se manda acampar hum grande numero de tropas junto a Magdeburgo, & que naquella Cidade se tem feyto novamente muytos armazens de mantimentos de todo o genero, o que tem dado grande susto a todos os Principes vizinhos.

As cartas de Bremen, & dos portos de Suecia dizem, que os aprestos militares daquelle Reyno por mar, & por terra saõ os mayores que nelle se viraõ nunca; & que este Inverno seraõ vestidos de novo, & providos de novas armas todos os Soldados. Recea-se muyto em varias partes do Norte a presumida aliança de Suecos, & Russianos, especialmente se se juntarem as armadas das duas nações. Dizem que o designio destes dous Principes he restituir outra vez a Coroa de Suecia dos dominios que possuhia no corpo do Imperio. O Emperador prevenindo as consequencias deste successo, tem mandado occupar os postos mais importantes de Silezia por 30U. homens das suas proprias tropas, a fim de os ter promptos. Na Pomerania se achaõ guarnecidas as duas Praças de Stralzund, & Stetin por 25U. homens das tropas Dinamarquezas, & Prussianas. A Cidade de Dantzick se acha novamente ameaçada do Czar, se dentro de pouco tempo naõ satisfizer o que se lhe pede.

GRAN BRETANHA.

Londres 19. de Outubro.

O Conde de Stanhope chegou a 23. deste mez a Hamptoncourt, & esteve perto de hũa hora no gabinete delRey, que o recebeo com muytas demonstraçoens de favor. A Corte de Hespanha se resolveo a sequestrar os bens dos Mercadores Inglezes; mas como elles tiveraõ a prevençaõ de esconder a mayor parte, naõ he de grande consideraçaõ a perda. O Cavalleyro Eon, que aqui assistia para o negocio do assento da Companhia do mar do Sul, se retirou a 6. para Hespanha. O Vice-Governador, & Directores desta Companhia passaraõ a Hamptoncourt, & apresentàraõ a S. Mag. hum Memorial sobre a injustiça, que a Corte de Hespanha lhe fazia no seu commercio, pedindolhe quizesse attender á razaõ da sua queyxa, & applicarlhe o remedio que julgasse mais conveniente. ElRey lhes respondeo estas palavras: *Podeis estar seguros, que nas differenças que ultimamente nos sobrevieraõ com a Corte de Madrid, tenho tido muyto no coraçaõ o commercio dos meus Vassallos; & espero que quando a ElRey Catholico lhe parecer darlhe fim, vereis os nossos Tratados tam confirmados, & executados tam exactamente, que o commercio nos Estados do dominio de Hespanha, & especialmente o de que vos deveis gozar por estes Tratados, naõ ficará sugeito a estas violencias, de que tam justamente vos queixais.*

O Baraõ de Bentenrieder, Ministro do Emperador, recebeo hum Expresso da Corte de Vienna com a ratificaçaõ que Sua Mag. Imp. fez do Tratado da Quadruple aliança, & hum acto de renuncia da Monarquia de Hespanha que fez por si, & por seus descendentes, solemnemente na fórma devida, & com as clausulas mais expressivas, o que tudo entregou nas maõs de S. Mag. Brit. onde deve ficar este acto, atè que o Emperador se ache de posse de Sicilia; & delle mandou o mesmo Ministro copia ao Conde de Konigseck, para a communicar ao Duque Regente.

FRANÇA.

Pariz 17. de Outubro.

O Conde de Konigseck, Embayxador de Alemanha, fará Domingo a sua entrada publica nesta Cidade; & dizem que será muy magnifica. O Marquez de Chateauneuf chegou da sua Embayxada de Hollanda. O Marquez de Hautefeulhe, Mestre de Campo General dos Dragoens, foy feyto Tenente General. O Marquez de Ancenis, filho do Duque de Charost, alcançou a Supervivencia do posto de Tenente General de Picardia, & dos governos de Calez, & Dourlens; o Duque de Montmorancy a do governo de Normandia; o filho do Duque de Beruyck a do governo de Limosin; o Duque de la Roche

Guyon

Guyon a de Mestre de guarda-roupa del Rey; o filho primogenito do Duque de Mortmar a de primeiro Gentil homem da Camera; o Marechal d'Etrées vay governar Bretanha; o Marquez de Biron, Languedoc; o Marechal de Uzelles, Alsacia; Mons. de la Batue Tenente de Rey em Nancy, foy feyto Governador de Marsal, & o Cavalleyro de Feuquieres, irmaõ do Conde deste titulo, Governador da Martinica.

O Senhor Infante D. Manoel continua em tomar remedios para o seu achaque, por cuja causa se não pode ainda encontrar com ElRey, nem receber as visitas que os Ministros estrangeiros, Damas, & Cavalheyros da Corte lhe quizeraõ fazer. O casamento do Pertendente da Grãa Bretanha se fez com grande segredo, para evitar a opposiçaõ que podia encontrar. O Papa lhe da 200U. escudos para os gastos do seu recebimento, & 80U libras de pensaõ annual. Assegura-se que a Princeza sua esposa traz em dote mais de hum milhaõ. As cartas de Italia dizem, que a Cidadella de Messina se defendia ainda a 26. de Setembro, mas com pouca esperança de deyxar de renderse, se o soccorro não for muy prompto.

HESPANHA.

Madrid 28. de Outubro.

O Marquez de Nancré voltou Sabbado do Escurial, pouco satisfeyto do successo da sua commissaõ, & à manhãa parte para França. Depois de prohibido todo o commercio com Inglaterra, se expediraõ ordens a todos os portos da Monarquia, para animar os Vassallos a armar navios em corso, & aprezar todas as embarcaçoens Inglezas que encontrarem, cedendolhes S. Mag. a quinta parte que de direito lhes toca nas ditas prezas. Alem dos dous navios de aviso, que partiraõ de Cadiz a 11. deste mez para Nova Hespanha, & Peru, bayxou outra ordem ao Conselho de Indias, para expedir outros dous esta semana.

Quarta feira de tarde chegou hum Expresso de Roma despachado à Nunciatura; dizem, que com hum Breve para suspender a graça da Cruzada, o qual a Corte não permittirá se publique. Este Expresso passou na mesma noyte ao Escurial, para entregar os despachos que trazia do Cardeal Acquaviva para S. Mag. mas naõ vem cousa particular de Sicilia, por haverem faltado em Roma as faluas de tres semanas, impedidas de huma grande tempestade que se sentia naquelles mares.

De Biscaya se não sabe outra noticia mais, que haverem partido já de Burgos o Marechal de Campo D. Bras de Noya, & o Conselheyro de Castella, nomeado para a averiguaçaõ das desordens commettidas por aquelles povos, & como a Infantaria tinha ja chegado a Miranda *del Ebro*, se entende teraõ ja executado a sua commissaõ.

ElRey determinava passar com toda a familia Real para o Palacio do Pardo em 29. do corrente, mas por se dizer que està ameaçando ruina, se suspendeo a ordem; & como os frios se sentem com muyto rigor no Escurial, se entende que a Corte se restituirá no fim desta semana a Madrid. Terça feyra 25. chegou ordem para se fazerem preces a N. Senhora da Tocha, com procissaõ geral de todas as Religioens, para implorar o seu auxilio na falta de agua, & mais urgencias da Monarquia; o que se executou na mesma tarde, trazendo a sagrada Imagem para o Collegio dos Padres Dominicos, onde ficou aquella noyte. Na quarta feyra de tarde foy trasladada à Igreja das Senhoras Descalças Reaes, acompanhada das Religioens, Conselhos, & Presidentes; & alli se lhe continua huma novena.

PORTUGAL.

Lisboa 10. de Novembro.

ElRey nosso Senhor deu quinta feyra passada audiencia a Monsenhor Bichi, Nuncio de S. Santidade, & a Rainha nossa Senhora se divertio no mesmo dia com a Senhora Infante D. Francisca na caça dos coelhos em Paço de Arcos, na quinta de D. Jorge Henriquez senhor das Alcaçovas, & Vèdor da sua Casa; & Domingo de tarde foy com as Senhoras Infantes D. Maria, & D. Francisca à quinta, que o Secretario de Estado Diogo de Mendonça Corte-Real tem no limite de Bemfica, onde este Ministro lhe deu hũa magnifica merenda.

Na Officina de PASCOAL DA SYLVA, Impressor de Sua Magestade.

Com todas as licenças necessarias.

GAZETA

DE LISBOA OCCIDENTAL.

Com Privilegio de S. Magestade.

Quinta feyra 17. de Novembro de 1718.

INGRIA.

Petersburgo 19. de Setembro.

Czar chegou a esta Corte com os seus Ministros em 5. do corrente. & a sua armada voltou no mesmo dia a Croonslot, onde desembar- cáraõ os tres mil Infantes de guarda, que foraõ conduzidos a Abbo, onde S. Mag. se deteve algum tempo. O Baraõ de Mardefeld, Minis- tro del Rey de Prussia, ficou em Abbo esperando o Baraõ de Gortz, que tinha ido a Stromstadt pedir a ultima declaraçaõ a ElRey de Sue- cia sobre a inclusaõ de S. Mag. Prussiana no Tratado da paz, & so- bre a Praça, & porto de Revel, que o Czar naõ quer restituir a Sue- cia. Dizem que este artigo he só o que tem demorado a conclusaõ do ajuste, & que o Baraõ de Gortz antes de partir dissera em confidencia, que ElRey seu amo havia de ceder a dita Praça; mas os Ministros Russianos o duvidaõ ainda muyto. Hontem padeceo o Czar huma grande colica, que o obrigou à cama, mas hoje corre a noticia de se achar melhor. Passouse ordem para se desarmar toda a Armada, excepto as fragatas ligeyras, que devem cruzar ainda algum tempo. Esta armada constava das naos, Capitaẽs, praças, peças, & forma seguinte.

Vanguarda.

Arondel, Capitaõ Muchanof, 326. praças, 48. peças. *Marlboroug*, Capit. Sanders, 462. praç. & 64. peç. *Egodiel*, Capit Bredaal, 323 praç & 52 peç. *Ingria*, Capit. Gosselar, 466. praç. & 64. peç. *Revel*, Capit. Joaõ Sinavi, 536 praç. & 68. peç. *Riga*, Capit. Naun Sinavi, 331. praç. & 48. peç. *Londres*, Capit. Scapilot, 335. praç. & 58. peç. *Randulfo*, Capit. Bens, 294. praç. & 50. peças.

Corpo de batalha.

S. Miguel, Capit. Van Ghent, 337 praç. & 52. peç. *Slisselburgo*, Capit. Littel, 462. praç. & 62. p. *Gabriele*, Capit. Raivi'ani, 336. praç. & 52. peç. *Moscou*. Capit. Sivers, 461. praç. & 64. peç. *Fermo*, Capit. Wessel, 518. praç. & 64 peç. *Dewonshire*, Capit. Thoost, 334. praç. & 52. peç. *Varachiel*, Capit. High, 335. praç. & 52 peç. *Uriel*. Capit. Turenhout, 351. praç. & 52. peç.

Retaguarda.

Perola, Capit. Van hooft, 329. praç. & 50. peç. *Salatiel*, Capit. Falcktemburgo, 339. praç. & 52. peç. *Portsmout*, Capit. Giacomo, 334. praç. & 52. peç. *S. Alexandre*, Capit. Brand, 54[illegible]. praç. & 70. peç. *S. Catherina*, Cap Gordon, 456. praç. & 62. peç. *Rafhael*, Cap. Gries, 334. praç. & 52. peç. *Bretanha*, Cap. Bottingh, 326. praç. & 48. peç.

Alem destas 23. naos de linha se compunha tambem de cinco fragatas, a saber, *Sansaõ* Capitaõ Deen de 198. praças, & 32. peç. *Lansdown*, Capit. Tressel, de 179. praç. & 24. peç. o *Alexandre*, Capit. Hermitage, de 182. praç. & 24 peç. *Elias*, Capit. Vianen de 184. praç. & 32. peç. *S. Giacomo*, Capit. Arseniof, de 90. pr. & 12. peças. A estas se ajuntavaõ tambem tres embarcaçoens chamadas Senaves, a saber: *Diana*, Capit. o Principe Lubanof de 88. pr. & 18. peças. *Natalia*, Capit. Lopuccin de 80. pr. & 18. peças, & a *Cruz*, Capit. Altoffiof de 48. pr. & 6. peças. E duas galeotas de bombas, a saber, o *Jupiter*, Capit. Flaming, de 47. pr. & 8. peças; & o *Trovaõ*, Capit. Raminzof de 42. pr. & 8. peças.

Zamosko 29. de Setembro.

A Dieta Provincial da Russia Polonesa se fez infrutuosamente, porque sobrevieraõ tantas disputas entre a Nobreza, que alguns dos Deputados meteraõ maõ à espada, & os Senhores Ptoszeki, & Siwirski ficaraõ feridos, o primeyro na cabeça, o segundo em huma maõ, de que procedeo ficar interdicta a Igreja, em que se achava congregada, & se naõ continuaraõ mais as conferencias. Na Podolia Czerynichovia, & Volhinia succedeo o mesmo. Avisa-se da fronteyra acharemse em armas perto de Kiovia cem mil Kosakos, sem se penetrar qual seja o seu designio; por cuja causa os Russianos guardaõ com a mayor vigilancia as suas fronteyras, & tem cortado todas as correspondencias das Provincias do Czar com a Ukrania. S. Mag. Czariana entendendo que elles podem intentar invadirlhe algũa parte dos seus Estados, o que seria hum grande contratempo aos seus designios, tem mandado fazer hum dia geral de jejum, & preces em toda a vastidaõ de terras do seu Imperio, para implorar a assistencia Divina contra aquelles barbaros, com a comminaçaõ de castigar severissimamente todas as pessoas, que se souber haverem faltado ao jejum.

POLONIA.

Varsovia 1. de Outubro.

ELRey partio em 21. do mez passado desta Cidade para a de Grodno, onde chegou a 26. acompanhado de huma guarda de 300. Soldados, & de alguns Senadores, para assistir na Dieta géral do Reyno; porém muytos o naõ seguiraõ, nem o Graõ General de Lituania, nem algum dos Magnates; naõ querendo a Republica entrar em negocio nenhum, até que as tropas Russianas naõ sayaõ dos Estados desta Coroa, como tem promettido muytas vezes; querendo enviar novos Deputados ao Czar, & a ElRey de Suecia, para com o primeyro tratarem sobre esta materia, & sobre o desmembramento que pertende; & com o segundo sobre as pertençoẽs que mostra ter contra este Reyno, & entretanto se cuydará em transferir a Dieta geral para esta Cidade, ou para Lublin.

Myrza, Enviado do Khan dos Tartaros, que traz commissões pertencentes a ElRey, & à Republica, deve tambem partir para Grodno. O Enviado Turco recebeo os seus despachos, & os presentes costumados, & partio para Adrianopoli. S. Mag. na audiencia que lhe deu, lhe assegurou q a sua resoluçaõ era observar exactamente o Tratado de Carlowitz, & q esperava q o Graõ Senhor fizesse o mesmo, & desse satisfaçaõ às queyxas, q a Republica fizera a Mustapha Baxa, q o precedeo na Envintura, sobre haver o Governador de Choczim feyto novas fortificações contra o teor do mesmo Tratado, mandando-as demolir, & pôr ordem, para que os Mercadores, & passageyros naõ sejaõ roubados nos caminhos, como tem succedido tantas vezes contra o Expresso teor do Tratado de paz.

Tres Regimentos Russianos entráraõ no Palatinado de Cujavia, onde tomáraõ quarteis, & como os moradores recusáraõ fornecerlhes viveres, & forragens como lhes pediaõ, escusando se com a impossibilidade em que se achavaõ de o fazer, elles os obrigáraõ a que o fizessem, ameaçando os com huma execuçaõ militar.

DINAMARCA.

Copenhaghen 11. de Outubro.

O Dia do nascimento da Princesa Carlota Amalia, filha de Suas Mag. se celebrou na Corte a 6. deste mez, em que cumprio onze annos, comendo Suas Mag. em publico. A 7. chegou hum hiacte com aviso da nossa Armada a ElRey, mas naõ se pode saber at egora o que contem. O tempo se poz tam contrario, que os quatro batalhões, que

S.Mag. mandou embarcar para Noruega, naõ poderaõ ainda partir. Desejaõ-se muyto as cartas daquelle Reyno, para se saber o que tem succedido depois da invasaõ dos Suecos; porque se diz que o General Sueco Arenfeld, que se acha mandando as tropas junto a Drontheim, tivera ordem do seu Rey para adiantar as suas Conquistas, promettendolhe mandar reforçallo com alguma gente, & fazer em pessoa huma diversaõ ao nosso Exercito por Wermelandia; & naõ se sabe se o General Budden se poderá sustentar em Dronthein até a chegada do Conde de Sponeck. Assegura-se que a Esquadra de guerra Ingleza invernará neste Reyno, & que a este fim tem comprado grande quantidade de mantimentos. ElRey cumpre hoje 47. annos, & entendendo-se que os festejaria nesta Cidade, partio pela manhãa com pouco sequito para Fredericksburgo, promettendo voltar brevemente.

ALEMANHA.

Hamburgo 14. de Outubro.

AS ultimas cartas de Noruega dizem, que o General Arendfeld se achava com 12U. Suecos, duas milhas da Cidade de Dronthein, & que o General de batalha Budde naõ sómente lhe tinha impedido o passo, mas se entendia que o obrigaria a recolherse brevemente ao seu paiz pela falta de mantimentos, que naõ podia receber senaõ de Jempterlandia, que dista oyto para dez legoas do seu acampamento, com grande risco de lhe serem tomados os comboys. O Principe herdeyro de Cassel se espera em Stockholm; o Duque de Holsacia passou por Gotemburgo fazendo caminho para Stromstadt, onde ElRey de Suecia se acha. Os Exercitos Dinamarquez, & Sueco estaõ acampados na vizinhança de Frederickshal. Os designios de S. Mag. Sueca dizem se encaminhaõ a tomar Berghen, Cidade capital de Noruega; mas como deve ganhar primeyro a de Aggerhuys, se duvida que este projecto se possa executar sem forças navaes.

Dantzick se acha no mesmo estado quasi bloqueada pelos Russianos, & o Magistrado declarou naõ poder satisfazer juntamente o que S. Mag. Czariana, & o Rey de Prussia lhe pedem, por causa dos contratempos que a sua Republica tem padecido. No Ducado de Mecklemburgo se está com algũa inquietaçaõ pelas vizinhanças das tropas, destinadas a executar o mandado Imperial. As de Hannover, Wolffenbutel, & Prussia marchaõ para se ajuntar entre Alten, & Lunenburgo, & segundo se divulga, devem entrar logo no Baliado de Beutzemburgo. O Duque se dispoem a defenderse, tem passado mostra ás suas tropas, & feyto acabar quasi inteyramente as novas fortificações de Rostock, persistindo com tanta contumacia na sua primeyra resoluçaõ, que nem as propostas que o Czar de Moscovia lhe tem mandado fazer para se ajustar com a Nobreza, tem admittido, & vay carregando tanto de contribuições os bens da Nobreza, que os que atégora naõ pagavaõ mais que setecentas patacas por anno, saõ obrigados a dar 1600.

Berlin 11. de Outubro.

ElRey partio a 2. do corrente para Potzdam, dende sahio a 4. para Brandemburgo, & dalli para Magdeburgo, acompanhado do Principe de Anhalt Dessau, & de outros varios Generaes. Falla-se em formar hum campo junto áquella praça, para onde se tem embarcado hum grande trem de artelharia, & muytas munições. As tropas Prussianas tem ordem para se completarem com toda a pressa, & se intenta levantar alguns Regimentos de Infantaria de novo, o que dá motivo a varios discursos. Falla-se em passar S. Mag. tambem a Cleves, mas naõ se sabe quando; porque se espera aqui o Principe Eugenio de Saboya, que, conforme se diz, vem fazer algũas propostas a S. Mag. da parte do Emperador.

A Rainha se acha taõ adiantada na sua prenhez, que todos os dias se espera o seu parto, & ha já artelheyros promptos sobre as muralhas desta Cidade, para darem fogo á artelharia assim como se lhes der o final de haver parido. O casamento do Principe herdeyro de Brandemburgo-Swedt com a Duqueza viuva de Kurlandia, sobrinha do Czar, está concluido. Dizem que Suas Mag. Prussiana, & Czariana fazem toda a diligencia possivel para que ElRey de Suecia reconheça este Principe por Duque Soberano de Kurlandia, & prometta mantello na posse daquelle Principado.

Dresda 15. de Outubro.

A Rainha de Polonia partio a 29. do passado de Pretz para Torgau, & a 4. chegou a Leypsich, para ver os divertimentos da grande feyra annual daquella Cidade, onde tambem se achaõ o Duque de Saxonia Merseburgo, & o Principe herdeyro de Saxonia Eysenach com as Princezas suas mulheres.

Escreve-se de Varsovia que os parciaes do Conde Stanislao tem lançado pelo Reyno algumas vozes oppostas aos interesses delRey, querendo persuadir aos Polacos, que o seu designio he fazer hereditaria na sua Casa a Coroa de Polonia, & que o tem ajustado com a Corte de Vienna; acrescentando que os Polacos o naõ podem evitar, sem assistencia das forças do Czar, a cujo fim fazem repetidas instancias para que as suas tropas sayaõ do paiz; & que assim naõ só se naõ devem queyxar de que ellas persistaõ tanto tempo nelle, mas agradecer àquelle Principe as medidas que tomou para a preservaçaõ da sua liberdade.

Em Wolffenbuttel se celebrou em 15. do passado o feliz parto da Augustissima Emperatriz reynante; & como a Princeza de Beveren sua irmãa, mulher do Principe hereditario, pario na mesma noyte hum filho, a quem se deo o nome de Luis Ernesto, foy dobrado o gosto, & o festejo naquella Corte.

Vienna 8. de Outubro.

O Conde Carlos de Hamilton, Tenente Coronel de Infanteria do Regimento do General Guido de Staremberg, que se achou na Armada Ingleza na batalha naval de Syracusa, & chegou a esta Corte com a noticia das circunstancias daquelle successo, voltou a 3. do corrente para Napoles, havendolhe S. Mag. Imp. feyto presente de hum anel de muyto preço. No mesmo dia chegou daquelle Reyno o Secretario do Conde de Thaun, com despachos de grande importancia para o Emperador, de quem logo teve audiencia, & a 4. chegou hum gentilhomem do mesmo Vice-Rey com outros, sem que se divulgue nada do que elles contem. A 6. fez S. Mag. Imperial Conselho de Estado sobre os negocios da conjunctura presente. O Marquez de S. Thomàs teve a 4. audiencia de S. Mag. Imp. sobre as cousas de Sicilia, mas por mais que a Corte de Turin precura por todos os meyos certificar a sua sinceridade, se duvida ainda muyto della.

O Marquez de Adorno escreveo ao Vice-Rey de Napoles, que os Hespanhoes tinhaõ feyto novos ataques à Cidadella, pela banda da Cidade, sem embargo do acordo que fizeraõ com os moradores; por cuja razaõ fora obrigado a arruinar hũa parte da povoaçaõ para desmontar as baterias, que elles tinhaõ feyto, & que poderia sustentar o sitio atè a chegada das tropas Imperiaes, no caso que pudessem chegar no tempo que se lhe prometia; porèm assegura-se que os Hespanhoes ganhàraõ já a contraescarpa, ainda que com a perda de 500. para 600. homens.

Os Deputados dos Gregos, que se meteraõ na protecçaõ do Emperador, & navegaõ em embarcaçoẽs suas com bandeyras Imperiaes para todos os portos, & terras de Turquia, alcançàraõ a permissaõ de S. Mag. Imp. para poderem commerciar em todos os seus Estados hereditarios, & descarregarem as suas mercancias nos portos de Buccari, & Fiume, & constituirem feytorias nas Cidades principaes dos ditos Estados hereditarios, para cujo effeyto naõ só tem recebido já Alvarás, & Passaportes, mas dado principio ao negocio.

Trabalha-se em regular os quarteis de inverno. Na Hungria ficaràõ muytos Regimentos Imperiaes. Para o Paiz bayxo Austriaco passaràõ tres, ou quatro, & os outros para o Reyno de Bohemia, & Ducado de Silezia, & se fala em meter guarniçaõ Imperial em Breslavia, para segurança das fronteyras.

GRAN BRETANHA.

Londres 28. de Outubro.

O Marquez de Monteleone, Embayxador de Hespanha, teve ordem para se retirar desta Corte, & partirá na semana proxima. A voz que correo de haver sido prezo em Dovre o Cavalleyro Eon, foy falsa; mas he certo que se tomàraõ a sua mulher no mesmo porto todos os papeis que levava, os quaes foraõ examinados por hum dos Secretarios de Estado na presença do Marquez de Monteleone. Tem se aviso da Corunha haverse embargado naquelle porto o Paquebote, q levava as cartas de Falmouth para Hespanha.

Em

Em Bilbao atè 24. de Setembro naõ havia ordens de Madrid para se embargarem os navios de Inglaterra; mas os que alli havia, partiraõ naquelle dia para este Reyno, receando o mesmo successo que tiveraõ os de Cadiz.

A 12. se publicou huma proclamação Real, pela qual S. Mag. ordena, que todos os Senhores Ecclesiasticos, & seculares, Cavalleyros Deputados dos Condados, & moradores das Cidades, & Villas que tem direito para mandar Deputados ao Parlamento, se achem a 22. de Novembro em Westminster, para ponderarem muytos negocios de grande importancia. O que dà mais cuydado aos homens de negocio, he o commercio, principalmente o de Hespanha, que era muy ventajoso à Nação. Formou-se ha pouco tempo huma sociedade para segurança dos navios, & mercancia deste paiz, em que jà se achaõ assinaçoens de hum milhaõ 52U300 libras esterlinas; & os que a compoem elegèraõ ao Lord Onslow por seu Governador. ElRey querendo às instancias do Czar de Moscovia mandar hum Ministro a Petersburgo, nomeou para seu Residente naquella Corte a Jayme Jefferies, que os annos passados esteve por parte da Grãa Bretanha com ElRey de Suecia em Bender; & em quanto dispoem as suas instrucçoens, se mandou ordem ao Almirante Norris para passar aquelle porto, a fim de cultivar a boa disposição em que S. Mag. Czariana se acha ao presente, & entreter huma boa intelligencia com S. Mag. Brit.

Aqui chegàrão da Provincia de Monmouth, hum homem de idade de 126. annos, com sua mulher que tem 125. & ha 110. que vivem casados. Mandou-se partir para a India hũa nao de guerra com muytos Officiaes, & hum Engenheiro, para fabricar hum Forte em huma Ilha, que dizem haver dado o Graõ Mogol à Companhia das Indias Orientaes, para segurança do seu commercio.

FRANÇA. *Pariz 24. de Outubro.*

O Conde de Kognigseck, Embayxador do Emperador, fez a 23. a sua entrada publica nesta Corte, & foy conduzido de *Picpus* para o seu palacio. Acompanharaõ-no os coches dos Principes, & Princezas na forma costumada, excepto o do Duque de Maine, pela declaração que se fez de naõ ser Principe do sangue; & por esta causa o naõ quiz tambem mandar a Duqueza sua mulher, sem embargo de ser filha do Principe de Condé: porèm o Conde de Tholosa naõ faltou em mandar o seu como de antes. A comitiva, & estado deste Embayxador constava de 8. pagens vestidos de veludo amarello, com canhoens, & vestias de veludo encarnado, tudo guarnecido de prata; dous Heyduques, & 22 lacayos, com libré de pano amarello, canhoens, & vestias de pano vermelho, tudo agalonado de prata pelas costuras, quatro coches todos a oyto cavallos, tres tiros negros, & hum russo, & todos com muyto bons arreyos.

HESPANHA. *Escurial 31. de Outubro.*

As cartas de Messina de 24 de Setembro nos deraõ a noticia de que pela meya noyte do dia antecedente mandàra o Marquez Adorno, Governador da Cidadella, sahir tres Companhias de Alemães, & 200. gastadores com quantidade de pregos, martelos, saquinhos de enxofre, & faxinas breadas, sustentados por outra porçaõ de gente, com animo de destruir os nossos ataques, & que lançando grande numero de granadas na direyta delles, foraõ recebidos com tanto valor pela Companhia de Granadeyros de Majorga, & parte da de Salazar, de guardas Hespanholas, com outra do Regimento de Aragaõ, que alli se achavaõ, que naõ sò lhes impediraõ a sua premeditada operaçaõ, mas os obrigàraõ a retirarse, deyxando perto de 60. mortos no campo, com hum Capitaõ de Granadeyros, & outros Officiaes; que o Governador pedira, algumas horas depois, a permissaõ de os poder recolher para lhes dar sepultura, & que o Marquez de Lede lha concedeo por algum espaço.

O Sitio continuou depois com tanto vigor, que a 27. se achavaõ arruinadas as fortificações fronteyras aos ataques, & muytas brechas abertas no Rebelim, & no corpo da Praça em varias partes. Com esta certeza deu o Marquez de Lede ordem para se lhe dar hum assalto no dia 28. o que se executou com taõ bom successo, que as armas de S. Mag. Catholica se apoderàraõ das fortificaçoens exteriores, fazendo prisioneyro de guerra ao General Rocca. O Governador receando as consequencias de outro assalto, pelo estado em

que

que a Praça se achava, fez final de querer renderse no dia 29. o que executou na mesma tarde com as condições seguintes.

I. Que da Cidadella sahirá a guarnição pela porta dos Gregos, para passar a Regio por mar, com armas, & bagagens, tambor batente, bandeyra despregada, & todas as honras militares, que em semelhantes casos se costumaõ, levando comsigo 12. canhões, & 4. morteyros. Resp. *Se concede, excepto canhões, & morteyros.*

II. Que supposta a sobredita condiçaõ, se entregará a Praça no estado em que se acha, sem destruilla, nem com fogo, nem com minas, nem romper cisternas; & se entregará ao mesmo tempo o Forte do Salvador no estado em que se acha, & tambem se entregaráõ os dous navios de guerra na fórma em que estaõ. Resp. *Se concede.*

III. Que se lhes dará o tempo necessario para evacuar as tropas, & bagagens; & no caso que succeda algum inconveniente improviso, que obrigue a retardar a execuçaõ do tratado, no tal caso será permittido que contribuaõ os Armazens os viveres, para alimentar as tropas. Resp. *Se daõ dous dias de tempo para a evacuaçaõ da Cidadella, & Forte do Salvador, & se o tempo naõ permittir o embarque, acamparáõ na Ilha, entregando a Cidadella, & Forte às tropas delRey, permittindose retirar os viveres necessarios para a subsistencia no tempo que alli estiverem.*

IV. Assim como o Tratado estiver assignado, se entregará aos inimigos a porta principal, & se guardará a dos Gregos até a inteyra evacuaçaõ, com a condiçaõ que se naõ permittirá a ninguem entrar na Praça, senaõ ao Commissario destinado, ao qual com boa fé se entregaráõ os Armazens, & os effeytos. Resp. *Se concede com a condiçaõ, que desde manhãa 30. do corrente se dará huma porta às tropas delRey, pela qual possaõ commodamente entrar a tomar posse da Cidadella, & ao mesmo tempo se daráõ com boa fé ao Commissario nomeado os Armazens, & as chaves.*

V. Que se naõ fará molestia à guarniçaõ, & se prohibirá aos paysanos entrar na Ilha de S. Raynerio. Resp. *Se concede.*

VI. Que no caso que haja Soldados feridos Alemães, ou Piemontezes, que naõ estejaõ em estado de os levar, se obrigará o inimigo aos fazer curar, ou levallos a Regio para este effeyto, & pagará os gastos da cura. Resp. *Se concede.*

VII. Pedese que se deyxe entrar no Hospital de Messina 44. Soldados, a saber, 6. de Saboya, 11. Piemontezes, 25. de Haytret, 4. de Geonis, 2. da Marinha, & hum Dragaõ. Resp. *Permittese, excepto aos que tomaraõ partido.*

VIII. Que o Conde Ricio, cabeça da Junta Piemonteza, que ficou em Messina, se restitua a Regio com a sua familia. Resp. *Se concede.*

IX. Que em quanto se trata a Capitulaçaõ, naõ passaráõ Soldados de hũa parte à outra, sahindo das suas trincheyras para reconhecer o trabalho. Resp. *Se concede.*

X. Que executado tudo, se entregará o Forte do Salvador, & os petrechos. Resp. *Ao mesmo instante que se entregar a porta da Cidadella, se entregaráõ os Armazens do Salvador ao Commissario nomeado, assim dos viveres, como de munições, guardando-o para hum, & outro; & as tropas inimigas o evacuaráõ ao mesmo tempo que a Cidadella.*

XI. Que se permittirá aos Sicilianos, que estaõ na Praça, retirarse a Regio, ou a Palermo, ou aonde quizerem. Resp. *Se concede.*

XII. Que todos os prizioneyros de huma, & outra parte se restituiráõ. Resp. *Todos os que se fizeraõ no tempo do sitio se restituiráõ, excepto os que houverem tomado partido.* Messina, & Campo de Messina 29. de Setembro de 1718.

O Marquez Adorno. O Marquez de Lede.

Cóm esta importante noticia chegou esta manhãa hum Expresso de Roma a S. Mag. cujos despachos acrescentaõ, que havendo-se logrado esta grande empreza com a felicidade de haver só perdido nella 300. para 400. homens, fizera o Marquez de Lede hum destacamento para reforçar o que tinha bloqueado a Praça de Melazzo, & expugnar aquelle Castello, que naõ póde fazer grande resistencia; & que tambem havia passado ordens para que as sete galés, & os navios de guerra, que estavaõ em Palermo, partissem logo para o porto de Messina, assim para ficarem mais seguros, como para estarem mais promptos

para

para servir nas operações, que se intentaõ proseguir naquellas partes.

Madrid 4. de Novembro.

OS ameaços de ruina, que se observáraõ no Palacio do Pardo, se repayráraõ, & à manhãa passa para aquelle sitio a Corte. O Marquez de Nancre havendo recebido hum Expresso de Pariz quarta feyra da semana passada, foy ao Escurial a despedirse de S. Mag. & partio terça feyra para França. O Duque de S. Aignan, Embayxador da mesma Coroa, tambem passou para o mesmo effeyto ao Escurial, onde dizem o acompanhou a Senhora Duqueza sua esposa. Espera-se aqui ao General D. Gonçalo Chacon, que chegou a Barcelona em hum navio Francez.

Os Deputados do Senhorio de Biscaya havendo recebido ordem da Corte, para se armarem em corpo contra os Inglezes todos os naturaes que quizerem, a participou aos povos, acrescentando que todo o morador, q naõ tiver dinheyro, vendesse os seus bens, para comprar armas offensivas, & defensivas para guarda do paiz; & como esta circunstancia se naõ adverte na ordem Real, he motivo bastante para se suspeytar, que se quereráõ valer deste pretexto para outro fim.

Havendose acabado a novena da Imagem de N. Senhora da Tocha na Igreja das Descalças Reaes, a passáraõ hontem de tarde com assistencia dos Conselhos, & Communidades ao Collegio da Tocha, & à manhãa a restituiraõ a sua Casa, acompanhando-a o Magistrado da Camera desta Villa.

PORTUGAL. *Elvas 4. de Novembro.*

A Senhora D. Theresa de Moscozo, filha de D. Luis de Moscozo, Principe de Aracena, setimo Conde de Altamira, Marquez de Almaçan, & de Poza, Grande de Hespanha, & de sua segunda mulher, a Senhora D. Angela de Aragaõ, Camareira mór actual da Rainha Catholica, & filha de D. Luis de Aragaõ, VI. Duque de Segorbe, havendo se contratado para casar com D. Joaõ Mascarenhas seu sobrinho, filho de seu primo cõ irmaõ o Marquez de Gouvea, Mordomo mór de S. Mag. & havendose celebrado o recebimento por procuraçaõ partio para este Reyno, acompanhada de D. Joseph de Moscozo seu irmaõ, & chegou a Badajós em 18. do mez passado, onde foy recebida com a descarga da artelharia da Praça, & hospedada pelo Marquez de Seva Grimaldi, Governador della, & pela Senhora Marqueza sua esposa, que depois de jantar a acompanhárão atè à Ribeira do Caya, onde estava formado hum corpo de Granadeyros de atè 200. homens. Da parte de Portugal tinha o Marquez de Assa, Mestre de Campo General, & Governador da Provincia, mandado formar junto à mesma Ribeira a Cavallaria desta Praça, & a de Campo mayor. O Marquez de Gouvea com o Conde seu filho, passárão à outra banda, acompanhados somente dos seus criados, & do Marquez de Assa, que não permitio esta licença a nenhum dos particulares que alli se achavaõ, que eraõ todos os Fidalgos, & pessoas de distinçaõ de Elvas, & suas vizinhanças. Ratificado o casamento partiraõ os noyvos com todo o acompanhamento para Elvas, & entráraõ pela porta de Olivença, onde estava formado hũ Regimento de Infanteria. Alojaraõ-se nas casas do Conde de S. Lourenço, que lhas tinha mandado prevenir, onde houve para todos grande quantidade de doces, & muytos generos de bebidas; & de noyte hũa cea, em que assistiraõ o Bispo desta Cidade D. Joaõ de Sousa de Castello branco, & o Marquez de Assa. No dia seguinte partirão para Montemor, pelo caminho de Estremoz, acompanhando-os toda a Nobreza atè o chafariz del Rey, & o Marquez de Assa atè Monte mor, para cumprimentar a Senhora Marqueza Aya. Ao entrar, & sahir desta Cidade, se disparou a artelharia Na noyte, que nella assistio, lhe fez guarda hũ Capitaõ com a sua Companhia. Ao Calvario acharão formado hum Regimento de Infanteria, & a Cavallaria, que tambem estava montada os acompanhou por largo espaço. O Marquez mandou repartir quantidade de moedas de ouro por esta Infanteria, & Cavallaria, & pela Companhia que lhe fez guarda, & deu aos Officiaes varias peças.

Lisboa 17. de Novembro.

EL-Rey nosso Senhor, sendolhe presente pelas consultas do Senado da Camera, Desembargo do Paço, & Conselho da fazenda, a controversia q se moveo entre os Corretores do numero, & homens de negocio, assim naturaes, como estrangeiros, sobre os

casos

casos em que deviaõ, ou naõ intervir os Corretores; como tambem a duvida que se moveo sobre se haverem de executar nos Zanganos as penas contra elles estabelecidas, por se intrometerem a fazer negocios que deviaõ ser celebrados por Corretores, sem embargo de naõ passarem certidoens dos contratos que ajustavaõ, sobre o que tudo foraõ huns, & outros ouvidos de seu direito; para evitar semelhantes contendas que nesta materia podem sobrevir no tempo futuro, & o prejuizo de muytos, & dilatados pleitos, que se moviaõ por falta de intervenção de Corretor nos ajustes, com certidaõ do qual se costumaõ decidir summariamente as duvidas que ha entre os cōmerciantes: houve por bem passar hũa Ley, que foy publicada na Chancellaria mór do Reyno em 3. do corrente, & registrada no livro do registro das Leys, pela qual manda, que as primeiras compras, & vendas de quaesquer fazendas que se ajustarem nesta Cidade, ou sairem para fóra do Reyno, & suas Conquistas, sendo celebradas por mercadores naturaes, ou estrangeiros, para negocio proprio, ou commissaõ, sejaõ ajustadas com intervençaõ dos Corretores, & sem ellas serão nullas, & de nenhum effeyto, nem se poderaõ deduzir em juizo as acçoens que dellas nascerem, assim como está disposto no Alvará passado a favor do Corretor dos seguros, cuja disposiçaõ se observará nestes casos; & tambem com o Corretor dos cambios quanto à nullidade; porèm que as segundas compras, & vendas, & as mais que se seguirem, ainda por negocio, poderaõ ser ajustadas por convenção sómente das partes, sem intervenção dos Corretores; podendo tambem os mesmos Mercadores, & pessoas particulares, comprar para seu uso o de que necessitarem, sem intervenção de Corretor; & que em quanto ás compras, & vendas das madeiras, generos que se compraõ para repartir pelos officios, mantimentos, & comestiveis, seguros, cambios, fretamentos de navios, & compra, & venda de Escravos, fazendo-se sem Corretor terá lugar a mesma nullidade; & que no mais se observará o que em cada huma destas cousas està determinado por Alvarás particulares, & posturas do Senado da Camera; & que os Zanganos que daqui por diante se intrometerem a ajustar negocios, que conforme esta resoluçaõ de Sua Mag. se naõ podem celebrar sem intervenção de Corretor, incorreráõ nas penas já estabelecidas contra elles, sem embargo de que naõ passem certidoens dos negocios que ajustáraõ; & que para melhor expedição do commercio, & se evitar o prejuizo que se segue aos homens de negocio, da pouca assistencia que os Corretores fazem na Praça, seraõ estes obrigados a assistir nella, ao menos duas horas de manhãa, das nove por diante; & que o que faltar será suspenso do officio por tempo de tres mezes pela primeira vez, pela segunda seis, & pela terceira hum anno; o que executará o Corregedor da rua nova a requerimento da parte, ou do seu officio.

Para o Rio de Janeyro foy S. Mag. servido nomear para Governador Ayres de Saldanha de Albuquerque, Gentil-homem da Camera do Senhor Infante D. Antonio, que vay succeder a Antonio de Brito de Menezes, pelas grandes queyxas q̃ tem padecido naquelle paiz.

Em 10. do corrente entrou a nao de guerra N. Senhora da Assumpçaõ, que tinha ido conduzir à Ilha da Madeira o novo Governador Jorge de Sousa de Menezes, & trouxe o seu antecessor Joaõ de Saldanha da Gama, que naquelle governo procedeo com muyto acerto, ficando prompta para voltar, conforme se diz, a esperar as frotas da Bahia, & Pernambuco.

Pela Balandra a Esperança, vinda da Ilha de S. Miguel, que entrou no mesmo dia neste porto, se tem a noticia, de q̃ em 14. do passado houvera nas Ilhas dos Açores hũa taõ grande tormenta, que naufragáraõ 38. ou 40. navios de varias nações, alguũs com as suas cargas; & que no Castello de S. Jorge da Terceira se arruináraõ varios edificios, & em partes arrancára a tempestade algumas arvores, & sumergira hum grande numero de barcos.

Domingo 13. faleceo a Senhora Condessa de Mesquitela D. Maria de Nazareth de Lima, viuva de D. Joaõ de Sousa, Governador que foy das armas na Provincia do Minho, q̃ já o fora primeiro do segundo Conde de Mesquitela D. Noytel de Castro, & filha de D. Diogo de Lima, nono Visconde de Villa nova da Cerveira; & terça feyra se celebráraõ as suas exequias no Convẽto de S. Bento da Saude. Segunda feyra chegou a esta Corte a Senhora Condessa de S. Cruz, nora do Marquez Mordomo mór. Terça feyra entrou a frota Ingleza da Terra nova, comboyada por duas naos de guerra da mesma naçaõ.

Na Officina de PASCOAL DA SYLVA, Impressor de Sua Magestade.

Com todas as licenças necessarias.

Num. 47.

GAZETA

DE LISBOA OCCIDENTAL.

Com Privilegio de S. Magestade.

Quinta feyra 24. de Novembro de 1718.

ITALIA.

Napoles 24. de Outubro.

OS Correyos de Calabria, & os Patrões das barcas, que estes dias chegáraõ, referem, que a Cidadella de Messina continuava em se defender valerosamente com o soccorro de algumas tropas, que se lhe introduziraõ, ainda que menos em numero do que ao principio se entendeo, pela grande difficuldade que se experimentou na introducçaõ. Os Hespanhoes continuaõ em combater a Praça com hum fogo continuo da artelharia, & morteyros, sem experimentarem a falta de munições, nem de viveres, que ao principio se disse. Tem arruinado a mayor parte das defensas, & alèm da brecha principal tem aberto outras. Tomáraõ duas tenalhas em que se alojáraõ; desmontáraõ a mayor parte da artelharia aos defensores, & tendo determinado dar o assalto a 12. o deferiraõ para 18. trabalhando neste meyo tempo em entulhar o fosso. Deu-se com effeyto no dia 18. & durou oyto horas o combate, no qual os Hespanhoes, naõ obstante a resistencia dos sitiados cortáraõ as palissadas, & ganháraõ o caminho cuberto, onde ficáraõ alojados. Os sitiados, da sua parte tem feyto muytas cortaduras, & outras obras que os possaõ ajudar a defender atè a mayor extremidade. Dizem que o General Wallis entrou na Cidadella a ver o estado em que se achava, & que depois de conferir com o Marquez de Adorno, seu Commandante, voltara a Regio.

Nesta ultima Praça teve o Almirante Bing huma conferencia com o General Wetzel sobre a presente occurrencia, & o Almirante lhe declarou, que o tempo lhe naõ permittia dilatarse já muyto no mar; & fez desembarcar, & meter em Armazens as farinhas, trigo, polvora, bombas, & mais munições de guerra, que se acháraõ em alguns navios Inglezes fretados pelos Hespanhoes, & tomados pela Esquadra Ingleza, mandando que se vendesse tudo, & do seu procedido se pagasse aos proprietarios dos ditos navios, o que ainda se lhes devia de frete.

Em 21. do passado chegáraõ aqui 50. navios mercantis da mesma naçaõ, q comboyados das duas naos de guerra, *o Soberbo, & S. Leopoldo* (que tinha volcado da Costa Austriaca do mar Adriatico com algũas tropas Alemãs chegadas da Hungria a Fiume) tem ordem para passar à Genova a embarcar os quatro mil homens da mesma naçaõ, que allí devem ter chegado de Mantua, & se julgou mais conveniente conduzillos por mar, para apressar a

sua chegada, & lhes poupar o trabalho do caminho: O Vice-Rey fez ajuntar no mesmo dia o Conselho Collateral, & lhe deu parte do nascimento da nova Archiduqueza; mas ainda se naõ fez nenhuma demonstraçaõ publica de festejo; nem os Baroens do Reyno, que tambem se ajuntáraõ, sobre hum novo donativo que se lhes pede, tomàraõ ainda nenhuma resoluçaõ. Falla-se géralmente em que o Vice-Rey será nomeado Vigario de S.Mag. Cesarea na Italia, & que em chegando de Genova os Regimentos que se esperaõ, passará a Sicilia, de que já se lhe mandou o titulo de Vice-Rey, para mandar em chefe todas as tropas Imperiaes, & que em seu lugar virá governar este Reyno *pro interim* o Conde de Gallatch.

Roma 8. de Outubro.

EM 27. do mez passado se celebrou na Capella do Quirinal o anniversario do Papa Innocencio XII & de tarde foy o Embayxador do Emperador a Palacio, onde teve hũa conferencia dilatada com D. Alexandre Albani. A 28. voltou a esta Corte o Correyo, que o Cardeal Acquaviva tinha despachado a Madrid, com o aviso da perda da batalha de Syracusa, & trouxe varios despachos para o mesmo Cardeal, alguns para Sicilia, & outros para S. Santidade, & para o Cardeal Achiaioli, Deaõ do Sacro Collegio, sem que atégora se divulgue nada do que elles contem; mas o Correyo assegura que assim como aquella Corte teve aviso da perda da sua Armada, mandára logo sequestrar todos os navios, & bens dos Inglezes, & resolvendose a proseguir a guerra com toda a força se passáraõ ordens, para se fazerem novas levas de Soldados por todo o Reyno. A 29. se acabáraõ de ajustar as differenças que houve sobre o exercicio dos seus empregos, entre o Senhor Falconieri, Governador de Roma, & o Senhor Cibo, Auditor do Papa, q assistindo em Castel-Gandolfo veyo no dia antecedente a Roma, & o visitou, fazendolhe muytos protestos de amizade; a que o Governador correspondeo, mandando cumprimentallo a Castel-Gandolfo, & pedindolhe licença para o ir ver.

A 30. passáraõ por esta Cidade alguns Officiaes Sabovanos, & depois de haver jantado com o Conde de Gubernatis, Embayxador de Saboya, continuáraõ a sua jornada para Sicilia, com intento de se lançarem na Cidadella de Messina com hũa somma consideravel de dinheyro para a guarniçaõ, porèm esta diligencia se tem já por inutil; porque por hum Correyo, que esta tarde chegou de Napoles, se recebeo a noticia de se haver rendido aquella Fortaleza aos Hespanhoes em 29. do passado por capitulaçaõ, mas naõ se sabem ainda as particularidades. Sómente se diz, que os sitiantes tinhaõ occupado hum posto em que se fortificáraõ, com o qual pertendiaõ cortar à Cidadella a communicaçaõ do mar: Que o Vice-Rey de Napoles havia feyto Conselho sobre o seu soccorro, & que se resolvèra se naõ podiaõ pôr em Sicilia as tropas, que estavaõ juntas em Regio, em assistencia dos Inglezes; mas que feyta esta proposta ao Almirante Bing, elle o difficultára, offerecendo-se sómente a mandar comboyar os navios, que deviaõ ir buscar quatro mil Alemães a Genova, & a Final; à vista do que desconfiando os sitiados de ser soccorridos com a brevidade que lhes era precisa, tomáraõ a resoluçaõ de renderse.

A 2. do corrente chegou aqui de Londres hum Expresso, que desembarcou em Civitavechia, & logo continuou a sua viagem para Napoles, com ordens novas para o General Bing, que se entende seraõ favoraveis aos designios dos Imperiaes.

A 3. teve o Conde de Gallatch huma audiencia extraordinaria do Papa, que durou perto de tres horas, & dizem lhe pedira quantidade de trigo para os Armazens, que se fazem em Milaõ para as tropas do Emperador, que alli devem invernar. No mesmo dia chegou hum Expresso, despachado pelo Almirante Bing ao Conde de Gubernatis, que o remeteo logo à Corte de Turin, donde ha de passar à de Londres, & trouxe tambem cartas do mesmo Almirante para o Conde de Gallatch. Hum Correyo vindo de Genova dá a noticia de haver encontrado no caminho o Senhor Pompeo Aldrovandi, Nuncio que foy em Hespanha, o qual passava para Bolonha sua patria, onde se dilatará algum tempo, naõ lhe permittindo S. Santidade o vir a esta Curia.

A 4 foy S. Santidade ao Collegio da Companhia de Jesus, & vio na sua Igreja os dous sinos, que no mesmo dia sagrou o Emin. Parraciani, Cardeal Vigario, fazendo a funçaõ de padrinhos os dous Principes de Baviera. Passou da Igreja à Botica, para cujo uso deu hum

hum vaso de ouro; subio aos Dormitorios, entrou nos cubiculos dos Padres Reytor, & Ministro, vio a Livraria, & Gallaria, em que se conservaõ os instrumentos Mathematicos, que foraõ do uso do grande Padre Athanasio Kirker da mesma Companhia, que he huma das cousas mais curiosas de Roma. Ja em 27. do mez precedente havia S. Santidade visitado a Casa Professa dos mesmos Padres, que celebravaõ o anniversario de se haver confirmado a sua Companhia em Religiaõ, & lhes concedeo o rezarem duplex de S. Cosme, & S. Damiaõ, cuja festa no mesmo dia celebra a Igreja, com jubileo plenario para todos os Religiosos, & Noviços da Companhia.

Esta semana houve huma Congregaçaõ extraordinaria dos Ministros de *Propaganda fide*, na qual se tratou sobre a permissaõ que ElRey de Hespanha deu aos Bispos de Sicilia, que foraõ obrigados a retirarse daquelle Reyno por causa do interdito, para poderem restituirse livremente ás suas Dieceses; & algũs negocios das Indias Orientaes. Começa a descobrirse alguma esperança de ajuste entre esta Corte, & a de Madrid, & se tem proposto quatro Prelados para aquella Nunciatura, a saber, Mons. Doria Genovez, Commendador de *Sancto Spiritu in Saxia*, & Arcebispo de Patrazzo, Mons. Aldrovandini, Arcebispo de Rhodes, & ao presente Nuncio em Veneza, Mons. Assidei, Assessor do S. Officio, & Mons. Abbati, Bispo de Carpentras; & alguns querem que entre tambem nos propostos Mons. Riviera, Secretario do Consistorio.

A esta disposiçaõ abrio caminho huma pratica, que houve entre os Cardeaes Acquaviva, & Albani, a que se seguia a supplica, chegada por hum Extraordinario de Hespanha, para a dispensa matrimonial de hum Cavalheyro de Aragaõ, começando a derogarse a prohibiçaõ de se naõ recorrer à Dataria, & lhe foy concedida com grande murmuraçaõ dos que entendiaõ se devia negar esta graça, vistas as razões de desabrimento, & de haver cessado todo o commercio entre as duas Cortes. O Cardeal Acquaviva com este motivo fez novas representaçoẽs do bom animo, com que ElRey Catholico estava, de querer proceder em tudo conforme com Sua Santidade, a quem já naõ pedia a expedição das Bullas de Sevilha, senaõ só por mero decoro da sua Real nomeaçaõ; & q̃ o Cardeal Alberoni podia servir a S. Santidade em cousa muyto do seu agrado, & fazello arbitro da paz, & da guerra.

A mayor parte dos Cardeaes tem partido para as suas quintas, & hum dos mais solicitos em se retirar foy o Cardeal Albani, com admiraçaõ de toda a Corte, que observa naõ ter este Prelado ciume, de que outros lhe possaõ tomar a parte que elle tem no governo; amando mais os seus estudos geniaes, que o infinito trabalho do Cabinete. O Cardeal Gualtieri, de Orvieto sua patria, passou a ver em Urbino o Pertendente da Grã Bretanha, que no mez de Novembro se espera em Castel-Gandolfo juntamente com D. Carlos Albani, & a Senhora D. Theresa Borromeo, sobrinhos de S. Santidade, & aqui se lhe fará preparar o palacio de Cimarra junto a S. Lourenço *in Panisperna*. A Princeza sua esposa escapando felizmente das terras do Emperador, por onde passou incognita, se acha em Italia na praça de Piombino da Coroa de Hespanha, & este matrimonio se consummarà brevemente em Gandolfo.

Leorne 7. de Outubro.

POr varios navios chegados a este porto se tem a noticia de se achar a Cidadella de Messina em grande aperto, & haver muyto má intelligencia entre os Imperiaes, & os Saboyanos, querendo os primeyros que se arvore o estandarte Imperial naquella Fortaleza, dizendo que assim ganharáõ a inclinaçaõ dos povos; & os segundos naõ querendo consentillo. O General Bing, que determinava recolherse a Porto Mahon no principio deste mez, recebeo ordens de Londres para ficar no Mediterraneo.

Escreve-se de Sardenha haverem os Hespanhoes demolido a Praça de Largero, & conduzido toda a artelharia que nella havia para Caliari, que fortificaõ extraordinariamente. De Porto Mahon se tem aviso de haver alli chegado a Esquadra Ingleza cõ os quatorze navios, que se tomáraõ aos Hespanhoes, & que a Almirante Real S. Felippe fora queymada com 150. Inglezes que a guarneciaõ, depois de desembarcados os prizioneyros, que tinhaõ entre si ajustado queymar todos os mais navios rendidos, de que os Inglezes se irritáraõ de maneyra, q mandou o General passar à espada todos os culpados neste crime. Assegura se

, que

... para mostrar como os Hespanhoes foraõ os primeyros, que começaraõ as hostilidades, atirando com balas aos Inglezes. Domingo chegou aqui de Gibraltar com dez dias de viagem hũ navio Inglez, cujo Capitaõ diz, haverem os Hespanhoes embargado 15. navios mercantis Inglezes em Cadiz, & 13. em Malaga, & que tinhaõ tomado no mar hũa correta, pertencente ao Governador de Gibraltar.

Genova 8. de Outubro.

HE chegado a esta Cidade o General Wanctendonck, Commandante das tropas Alemãs, que se devem embarcar em S. Pedro de Arena, para passar a Sicilia, & além dos quatro mil homens se esperaõ mais 1500. havendose nomeado para os receber no Estado da Republica o Senhor Clemente Doria, que os ha de acompanhar atè se embarcarem, a fim de evitar todas as desordens, que em semelhantes passagens costumaõ succeder. A 4. do corrente entrou nesta Cidade hum navio Genovez, vindo de Alicante em quatorze dias, & refere o Capitaõ delle haverse prezo naquella Cidade o Consul Inglez, embargado dous navios da mesma naçaõ, & publicado hum Edicto da Corte de Madrid, pelo qual se ordena a todos os moradores sobpena de vida, & confiscaçaõ dos seus bens, declarem todos os effeytos, que souberem pertencer aos Inglezes.

Veneza 8. de Outubro.

O General Mocenigo fez ajuntar em Spalatro hum numero consideravel de navios de transporte, tartanas, & barcas, para embarcar as tropas que voltaõ daquelle paiz. As que chegáraõ os dias passados começáraõ a marchar para as Cidades da terra firme, onde ficará em guarniçaõ a mayor parte. Algumas Companhias entráraõ ja em Bergamo, & Brescia, & as que alli estavaõ foraõ permudados para outra parte. Por hum navio chegado de Corfu em 14. dias, se tem a noticia de haver entrado no porto daquella Ilha o Generalissimo Pisani com as Armadas grossa, & ligeira, determinando partir para esta Cidade atè 15. de Outubro, depois de fazer pagamento à gente. Os homens de negocio já seguros da liberdade do commercio no Levante, começaõ a carregar de fazendas muytos navios para aquelles paizes.

Na costa Austriaca do mar Adriatico, se tem ajuntado todas as barcas, & Tartanas que se acháraõ, para embarcar os Regimentos de Infanteria Imperial que vem de Hungria; os quaes chegáraõ a Fiume em muyto mao estado, & com grande numero de doentes. Os que entráraõ nos Ducados de Mantua, & Milaõ, padecéraõ tambem muyto; & para os restabelecer se lhes distribuiraõ quarteis de refresco entre os moradores de Mantua, & Cremona, onde os Commissarios de guerra vaõ fazendo grandes armazens. Em Milaõ se trabalha tambem em montar a artelharia, que pela mayor parte estava sem carretas. As ultimas Companhias dos tres Regimentos Alemaens de Infanteria, que passáraõ por Verona, tomáraõ tambem o caminho de Mantua, & todos tiveraõ ordem de ir a Milaõ, & dalli a Genova, para se embarcarem para Napoles; porém huma parte da Cavallaria Alemãa que marchava por terra para aquelle Reyno, teve novas ordens para ficar na Lombardia.

ALEMANHA.

Vienna 15. de Outubro.

O Principe Eleytoral de Baviera partio Domingo passado 9. do corrente para Munick, depois de se haver despedido do Emperador, & de toda a familia Imperial. A 10. fez S. Mag. Imp. Conselho de Estado sobre os negocios da conjuntura presente, & de tarde se divertio em atirar ao alvo. A 12. teve o divertimento da caça, & as Senhoras Archiduquezas suas irmãs se divertiraõ na das Lebres, & em atirar às Calhandras. A 13. houve outro Conselho de estado; & de tarde se fez no quarto da Emperatriz reynante o ensayo de huma nova opera em Musica. No mesmo dia partio para o seu Arcebispado de Colocza em Hungria, o Cardeal Czaky, a quem S. Mag. Imperial, em memoria de lhe haver posto com a sua maõ o barrete de Cardeal, deu huma preciosa Cruz de ouro, cuberta de diamantes, & esmeraldas. A 14. pela manhãa se divertio o Emperador na montaria dos Javalis junto a Mansworth, & depois em atirar às Galinholas. A Emperatriz Amalia jantou com as Senhoras Archiduquezas suas filhas no Convento das Religiosas Carmelitas, em cuja Igreja assistio depois de jantar as Vesporas da festa da Gloriosa Santa Theresa, à qual a Augustissima

gustissima Emperatriz mãy assistio hoje na mesma Igreja com as Senhoras Archiduquezas suas filhas.

O casamento da Princesa Sobieszy com o Pertendente da Grã Bretanha, deu grande desgosto nesta Corte. Correo voz de que havia sido embargada em Inspruck, mas com o Correyo que hontem chegou daquella Cidade se sabe, que as ordens que S. Mag. Imp. despachára a 27. do passado para a sua detençaõ, tinhaõ chegado tarde; & que aquella Princesa naõ só atravessára o Condado de Tirol *incognita*, mas disfarçada em habito de Religiosa. Confirma-se a noticia de haver Sua Mag. Imp. mandado ordem ao Principe Jaques Sobieszy, para sahir dos Estados Imperiaes, por haver ajustado este casamento sem lhe dar noticia; & de lhe tirar huma pensaõ annual de 50U. florins, & outros beneficios que se lhe haviaõ feyto.

Chegou com despachos do Vice-Rey de Napoles para o Emperador em diligencia extraordinaria hum Correyo de cabinete, pelo qual, & pelas cartas de particulares que trouxe, se tem a noticia, de que a Cidadela de Messina depois de hum dilatado, & trabalhoso sitio, sustentado com incrivel valor pela guarniçaõ, já reduzida a hum monte de pedras por mais de doze mil bombas, & destruidas todas as suas defensas por muytos milhares de balas de artelharia dos sitiantes, se achara obrigada a renderse por capitulaçaõ em 29. do passado, com o partido de sahir a guarniçaõ com todas as honras,& de se restituirem á sua liberdade o General Rocca, & outros Officiaes, & Soldados que alguns dias antes ficáraõ prizioneiros em huma sahida. Naõ obstante este successo, naõ deixará de se tentar a invasaõ de Sicilia com as tropas que estaõ acampadas junto a Regio, tanto que chegarem os transportes que foraõ buscar a Genova as que estavaõ em Milaõ destinadas para esta expediçaõ.

Francfort 19. de Outubro.

OS Commissarios dos directores dos Circulos, que estávaõ promptos para tomar posse da Fortaleza de Rhinfelds, que já se acha despejada, deferiraõ o fazello por algũs dias até a reposta de hum Expresso, mandado de Cassel aos Eleytores de Trevires, & Palatino, que se achaõ em Zwerzinghen, & passaraõ no fim deste mez a Heydelberg.

Avisa-se de Metz que o Baraõ de Stralenhoim, Governador do Ducado de Duas Pontes, foy prezo por ordem delRey de Suecia, sobre algũas queyxas que delle lhe fez ElRey Stanislao, & que fora nomeado em seu lugar o General Poniatouski, q̃ aqui chegou de Suecia.

As cartas de Turin dizem, que ElRey de Sicilia se achava com toda a sua Corte em Rivoli, onde mandára chamar o Senhor de S. Remi, Governador de Alexandria, o qual depois de ter algumas audiencias de S. Mag. partira pela posta para Napoles, a fim de passar a Syracusa com huma commissaõ de grande importancia; que outros avisos dizem ser, a de mandar em chefe as tropas Piemontezas, que estaõ em Sicilia, para que unidas com as do Emperador trabalhem em reduzir aquella Ilha à obediencia de S. Mag Imp. de cuja Corte tinha voltado o Conde de Fontana, & dado parte a ElRey do Estado das suas negociações: Que se tinha mandado ordem ao Governador de Melazzo para entregar aquella Praça às tropas Imperiaes, & que o Conde Masey a tivera tambem para lhes entregar Syracusa: Que as tropas Piemontezas se achavaõ em movimento para a parte de Nizza, & Villa Franca, onde se esperava o Conde de Sera, & se dizia que tambem as galés, que se tinhaõ retirado a Malta, & varios navios para embarcar gente, com o designio de passar a Sardenha, & conquistar aquella Ilha com favor da Armada da Grã Bretanha.

Escreve se de Vienna que o Emperador faz trabalhar com toda a pressa na nova Igreja dedicada a S. Carlos Borromeo, & que para as madeyras necessarias mandára cortar todos os olmeyros velhos da Tapada da Favorita, em cujo lugar mandára plantar castanheyros, & tils.

GRAN BRETANHA.

Londres 28. de Outubro.

MOns. de Touches, Secretario da Embayxada de França, que aqui chegou encarregado com os negocios daquella Coroa depois que se foy o Abbade du Bois, recebeo por hum Expresso a ratificação delRey seu amo sobre o Tratado da quadruple aliança, & como os reparos da Corte d. França, sobre o acto da renunciação do Emperador

não cahem mais que sobre algumas clausulas, & termos de pouca importancia, se não duvida que se proceda logo à troca das ratificaçoẽs. Espera-se sempre que os Estados Geraes entraráõ no mesmo Tratado, principalmente depois que o Marquez de Prié se acha em Hollanda, para dar fim ao negocio da barreira. Tambem ha apparencias de que ElRey de Sicilia entrará nelle, tanto que ajustar com o Emperador, sobre o que lhe ha de dar por equivalente de Sicilia; porque insiste em que alem da Sardenha, se lhe dé algũa cousa da parte de Milaõ. Os dous Ministros de Sua Mag. Siciliana, que tiveraõ a 20. audiencia delRey, confirmaraõ a noticia de haver ElRey seu amo cedido aos Imperiaes a Cidade de Melazzo, para nella fazerem praça de armas, & desembarcarem no seu porto.

O Brigadeyro Kane, Tenente Governador da Ilha de Menorca, ouvindo em Londres as vozes que corriaõ entre o povo, & ainda nos papeis impressos, de haver naquella Ilha grandes differenças entre os seus naturaes, & os Inglezes, & que dos primeyros, em razaõ de se haverem revoltado, haviaõ sido muytos condemnados à morte, mandou advertir por huma declaraçaõ, posta na Gazeta desta Cidade, ser esta noticia falsa, sem fundamento, & só inventada por algum inimigo da naçaõ.

FRANCA.

Pariz 31. de Outubro.

TOdas as apparencias saõ de rompimento entre esta Corte, & a de Hespanha. Mandouse ordem ao Duque de Santo Aignan, Embayxador em Madrid, para se retirar a este Reyno; & aos Consules da Naçaõ se avisou para que os homens de negocio, que alli residem nos portos daquella Coroa, recolhaõ os seus effeitos. Mandaõ-se accrescentar 8U. Cavallos a Cavallaria de França, & marchar tropas para o Rosselhon. Passaraõ-se ordens às instancias dos Condes de Kognigseck, & Stairs Embayxadores do Emperador, & delRey da Grãa Bretanha, para que se não permitta aos subditos desta Coroa vender aos Hespanhoes nenhum navio de guerra, nem alguns outros que sejaõ capazes deste uso; nem se mandem com negocio de particulares aos portos de Hespanha, nem a elles se enviem muniçoens de guerra de nenhum genero. O Conde de Koningseck que tinha feyto a sua entrada publica a 23. teve a primeira audiencia de S. Mag. Christianissima a 25. como Embayxador ordinario do Emperador.

Este Ministro communicou ao Duque Regente hũa copia do acto da renunciaçaõ, que o Emperador fez da Monarquia de Hespanha, na fórma das condições da Quadruple aliança. A Bulla da separaçaõ tem causado mayores perturbações no Reyno do que a mesma Constituiçaõ; porque os Prelados que a tinhaõ aceytado com algumas modificações, estaõ muyto embaraçados, por se acharem envoltos na mesma condenaçaõ, proferida contra os que a recusaõ.

HESPANHA.

Madrid 11. de Novembro.

HAvendo-se acabado o prazo dos tres mezes, que os Principes da Quadruple aliança deraõ a S. Mag. para aceytar as condições do seu tratado, & naõ se achando nesta Corte a sua aceytaçaõ conveniente, se resolveo proseguir os progressos premeditados, & dispor o Reyno para a defensa das hostilidades, que podem emprender nelle os inimigos desta Coroa. Mons. Stanhope, Enviado de Inglaterra, recebeo sesta feyra 4. do corrente hum Expresso de Londres, com ordens para se retirar, & logo começou a despedir-se dos Ministros estrangeyros, dispondo-se a partir com toda a brevidade; & algũs dizem será à manhãa o dia da sua partida. O Duque de Sant Aignan, Embayxador de França, passou tambem ao Escurial a despedirse de S. Mag. em execuçaõ das ordens da sua Corte, & voltou Sabbado de noyte a esta Villa, donde intenta partir por toda a semana.

No mesmo dia passou a Corte do Escurial para o Pardo, onde chegou de noyte com a resoluçaõ de se dilatar quinze dias naquelle sitio, segundo a voz commua. A reforma da Casa Real, que se tem intentado por tantas vezes, parece que está resoluta, & para se publicar brevemente; formando-se hum novo emprego com o titulo de Védor da Casa Real, o qual, dizem, se conferirá ao Thesoureyro géral, em cuja thesouraria entrará o Contreloz delRey.

Terça

Terça feyra se publicou nesta Villa a noticia da entrega da Cidadella de Messina, a qual se celebrou tres noytes com repiques, & luminarias gèraes. O Expresso que a trouxe gastou 31. dias na viagem. Espera-se na Corte o Intendente D. Joseph Patinho, & o Cabo de Esquadra D. Gonçalo Chacon, a quem o Almirante deu licença para poder vir a Hespanha sobre a sua palavra; & huma enfermidade grave que padeceo, alèm da sua ferida, o obrigou a deterse. Dizem se tem proposto a D. Manoel da Silva para Commandante General da Armada de Hespanha.

Em virtude da liberdade concedida por S. Mag. aos seus vassallos, para armarem navios em corso contra os Inglezes, sahio já do porto de S Sebastiaõ huma embarcaçaõ, mandada por hum Irlandez, & se ficaõ armando duas, ainda que de pequeno porte. Nos portos de Galiza, & de Asturias se embargàraõ varios navios Inglezes, carregados de bacalhao, & chegados da terra nova, os quaes entràraõ sem ter noticia da prohibiçaõ. Os interessados solicitaõ licença para o vender, dando fianças para guardar o procedido delle, como depositarios, no que parece naõ haverá duvida, por ser expedida nesta fórma a ordem, que S. Mag. mandou aos Governadores.

A suspensaõ da marcha das tropas destinadas contra os Biscainhos, teve muytos motivos; porque naõ só cresceo o numero dos sublevados em Biscaya; mas a novidade de haver feyto o mesmo a Provincia de Guipuscoa, queymando as casas de todos os que lhe pareceo naõ procuravaõ pelos foros, & privilegios da patria: estas, & outras circunstancias dignas de attenderse fizeraõ deter as tropas em Miranda del Ebro, & em Mena, dando tempo à chegada de outras com que as mandàraõ reforçar. Entretanto se vaõ fazendo Armazens em Burgos, & outras partes daquella fronteyra, & se tirou do emprego de Commandante desta expediçaõ a D. Bras de Noya, encarregando-a a D. Patricio de Laudes Irlandez. Mandou-se tambem embarcar em Galiza alguma Infantaria, com o designio de a fazer desembarcar em Castro de Urdiales, para que ao mesmo tempo se entre naquella Provincia por varias partes; com que parece q̃ este negocio dá algum cuydado, principalmente no tempo presente, & o dera mayor, se aquelles povos se naõ achàraõ mal armados, & com pouco exercicio de guerra. A Provincia de Guipuscoa despachou dous Deputados, para informar a ElRey da commoçaõ dos seus naturaes; porèm naõ se lhes permitio que passassem ao Escurial, antes de saberem se S. Mag. lhes dava licença para executar a sua commissaõ.

PORTUGAL.

Lisboa 24. de Novembro.

ELRey nosso Senhor havendolhe representado a Junta da administraçaõ do Tabaco os conluyos, que havia no pagamento dos escritos, que sacava o Thesoureyro géral dos despachos, q̃ os homẽs de negocio faziaõ na Alfandega do mesmo genero, & a cavilaçaõ com q̃ as pessoas q̃ quebravaõ de credito, procediaõ na cobrança delles com grande prejuizo da fazenda Real, como tambem q̃ algũs Thesoureyros por conveniencias proprias deyxavaõ de sacar os escritos, detendo-os na sua maõ, faltando a pagar cõ elles as consignaçoẽs, a q̃ estavaõ applicados; no q̃ naõ tinhaõ prejuizo, porq̃ pelo Capitulo 114. do Foral da Alfandega tinha faculdade o Provedor della para mandar carregar ao Executor todos os escritos q̃ se achassem na maõ dos ditos Thesoureyros ao tempo da quebra de alguns mercadores, assim vencidos, como por vencer; & mandando S. Mag. considerar esta materia com a attençaõ que ella pedia, para obviar semelhante prejuizo, assim nos escritos dos despachos do Tabaco, como nos que se fazem na Alfandega do Assucar, & Comboy, foy servido resolver, que nos escritos que sacarem os Thesoureyros, assim de huma, como de outra Alfandega, & do Comboy, & com que se fizerem pagamento às partes, assim como declaraõ o dia em que fazem, & tiraõ o escrito, & o em que se vence o pagamento, ponhaõ no fim do mesmo escrito o dia em que o daõ em pagamento, dizendo sómente em tantos de tal mez, & anno, rubricando esta declaraçaõ, & que sem esta nota o naõ possa ninguem aceytar, nem os Thesoureyros sem ella fiquem desobrigados daquella quantia, para por este modo se vir no conhecimento se o escrito se deu vencido, ou por vencer, & se os Thesoureyros o tiveraõ muyto, ou pouco tempo sem com elle fazerem pagamento, & se a pessoa a quem se deu foy morosa na sua cobrança; & que os escritos que andarem

na praça, tenhaõ hum mez de prazo depois de vencidos para se cobrarem, & que passado o dito mez naõ poderá quem o tiver fazer requerimento algum para que se lhe pague pela sua Real fazenda, salvo dentro do dito mez se tiver feyto tal diligencia, que se mostre claramente naõ haver culpa, ou mora na dita cobrança. Tambem houve S. Mag. por bem, que para se evitarem os enganos que podem haver nos homens de negocio, que tiverem pagos os escritos, passando-os a terceyras pessoas, para com elles fazerem rebates, ou outros negocios; a pessoa que houver de pagar o tal escrito, o naõ faça, sem que a pessoa que receber o dinheyro ponha nas costas delle o seu nome, como se costuma nas letras, para que dellas se naõ possa usar por nenhum caminho; & quem o contrario fizer, se naõ poderá com o tal escrito descarregar daquella quantia; & que quebrando algum mercador, cujas dividas se hajaõ de carregar aos Executores na fórma do cap. 114. do Foral da Alfandega, se naõ carregaráõ escritos que estiverem em poder dos Thesoureyros, com vencimento de mais de tres mezes, nem delles se lhes passará conhecimento para sua descarga, salvo no caso em que mostrem estarem pagos todos os filhos da folha, & mais obrigações impostas no rendimento do Tabaco, Alfandega do Assucar, & Comboy, para cujo effeyto houve por revogada a disposiçaõ do dito capitulo do foral, nesta parte somente; & porque era preciso darse tempo para se praticar o referido, por naõ causar confusaõ no commercio, & embaraço aos Thesoureyros, declarou S. Mag. que terá observancia a sobredita disposiçaõ, & Ley desde o primeyro de Janeyro do anno que vem de 1719. por diante. Foy esta publicada na Chancellaria mór da Corte, & Reyno em 17. de Setembro passado.

A Rainha N. Senhora tendo a noticia de que a Senhora D. Maria Joanna da Porta de Lencastro sua Dama, já ajustada para casar com D. Antonio de Lencastro, desejava anticipar a este Sacramento o da Crisma, foy servida ordenar, que se fizesse esta funçaõ no seu Oratorio, & Domingo 18. deste mez a crismou o Illustrissimo, & R.mo Senhor Patriarcha de Lisboa Occidental, assistido de D. Joseph, & D. Francisco de Menezes, Conegos da Santa Igreja Patriarchal, vestidos todos Pontificalmente. Honraráõ Suas Magestades este acto, & a Rainha nossa Senhora como sua Madrinha a teve sempre á sua maõ direita, durante este acto, & lhe atou a fita na fórma do Ritual Romano. A mesma Senhora em obsequio da Sereníssima Rainha N. S. accrescentou ao seu nome o de Anna; & S. Mag. chamando-a depois ao seu gabinete, lhe fez presente de hum Rosicler de diamantes. Seu pay D. Christovaõ Joseph da Gama lançou agua ás maõs ao Illustrif. Patriarcha, & toda a familia beijou as maõs a Suas Magestades.

O Senhor Infante D. Francisco partio cõ toda a sua familia para as suas terras de Moura, & Serpa, onde se hade dilatar algum tempo.

Ajustaraõ-se os casamentos de D. Bras Baltazar da Silveyra com a Senhora D. Joanna de Menezes, filha mais velha do Conde de Santiago, Aposentador mór; & o de Joseph de Mello de Souza Porteiro mór, com a Senhora D. Magdalena de Bourbon Dama da Rainha N. Senhora, & filha mais velha de D. Bernardo de Noronha. O Conde da Torre bautizou a sua filha. Ao Armeiro mór morreo outra.

As cartas da Bahia dizem, haver chegado áquelle Estado com 78. dias de viagem o Conde do Vimieyro, onde recahira nas sezoens de que parecia mal convalecido, por naõ faltar ao serviço de S. Mag. Que na viagem o buscára hum navio de 40. peças com bandeira Hollandeza, & prolongandose com a sua nao, lançára outra negra, & lhe déra huma banda de artelharia, com que lhe ferira hum Condestable, & hum Soldado: que o Conde lhe mandára responder de sorte, que com damno consideravel lhe fugira, & dandolhe caça todo o dia o não podéra alcançar; & que o Marquez de Angeja ficava para partir em Agosto com a frota.

Bautizouse na Santa Igreja Patriarchal hum Mouro, de quem foy padrinho o Marquez das Minas D. Joaõ de Souza, Gentil-homem da Camera de S. Magestade, & do seu Conselho de guerra.

Na Officina de PASCOAL DA SYLVA, Impressor de Sua Magestade.
Com todas as licenças necessarias.